

RELATÓRIO

■ 18 a 20 de abril de 2006 • São Paulo • Brasil ■



II FEIRA BRASIL CERTIFICADO

I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



ÍNDICE

PANORAMA GERAL	2
VISITANTES	3
PROGRAMAÇÃO	3
FÓRUNS DE MERCADO.....	3
MOSTRA SOBRE CERTIFICAÇÃO FLORESTAL FSC.....	5
MOSTRA DE MÓVEIS E OBJETOS DE DECORAÇÃO.....	5
PARCERIAS	6
ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS	7
CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	7
FONTES DE FINANCIAMENTO	7
COTAS DE PATROCÍNIO.....	7
APOIADORES.....	7
ANÁLISE GERAL	8
PONTOS POSITIVOS	8
PONTOS A SEREM APRIMORADOS	8
DIVULGAÇÃO	10
MATERIAIS PRODUZIDOS	12
ASSESSORIA DE IMPRENSA	13
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	13
RELEASES ENVIADOS.....	18
ANEXOS	38
PLANTA DO EVENTO.....	38
RELAÇÃO DE EXPOSITORES	39
DADOS DA PESQUISA	43

Panorama Geral

A Feira Brasil Certificado é um projeto conjunto do Imafloa (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) e do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil). Ela surgiu para promover o setor florestal brasileiro comprometido com a sustentabilidade.

Em sua primeira edição, realizada em abril de 2004, a feira mostrou o grande potencial do mercado de certificação no Brasil, reunindo 50 expositores - formados, exclusivamente, por empresas e comunidades com certificação FSC. Na ocasião, o evento recebeu quase 4.500 visitantes, em três dias, sendo 117 provenientes de 27 países.

O resultado positivo estimulou a realização da **II Feira Brasil Certificado - I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC**, no período de 18 a 20 de abril de 2006, no Centro de Convenções e Eventos Frei Caneca (Rua Frei Caneca, 569 – Cerqueira César – São Paulo - Brasil).

Durante os três dias, os 56 expositores¹ receberam 6.125 visitantes (45 do Exterior), os quais puderam conhecer empreendimentos comprometidos com o desenvolvimento sustentável, realizar contatos institucionais e comerciais, aprofundar seus conhecimentos sobre o mercado de produtos florestais nos Fóruns de Mercado e, ainda, conferir uma Mostra sobre Design e Certificação Florestal FSC.

O evento foi aberto ao público e contou com a visita da Exma. Sra. Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente, que além de fazer a abertura da feira, visitou todos os estandes. O Sr. Jorge Viana, Governador do Estado do Acre, também esteve presente, anunciando a certificação de mais dois empreendimentos no Estado: a comunidade Equador e a Floresta Estadual do Antimary.

Participaram ainda, o Secretário do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, Eduardo Jorge, o conselheiro do FSC International, Sr. Chris Van der Goot, o músico (Titãs), Nando Reis e outros representantes do setor florestal.

Durante a feira, o presidente do Banco da Amazônia (Basa), Mâncio Lima Cordeiro, e o presidente do Grupo Orsa, Sérgio Amoroso, assinaram o financiamento para projetos de manejo de florestas nativas da Orsa Florestal, no Vale do Jarí, entre o Pará e o Amapá, que beneficiará cerca de 4 mil famílias de 98 comunidades.

Eventos paralelos como os citados e o lançamento dos livros: “Biodiversidade: é para comer, vestir ou passar no cabelo?” do IIEB e “Além de Madeira: certificação de produtos não madeireiros” do CIFOR contribuíram para que a II Brasil Certificado se tornasse um excelente espaço para a realização de contatos comerciais e reuniões de negócios. O evento afirmou-se como uma referência político-institucional e comercial do setor florestal responsável.

Além disso, durante a segunda edição da feira, constatou-se o aumento na variedade de produtos florestais certificados no mercado latino-americano, como: madeira, móveis,

¹ Confira a relação de expositores na página 38.

papel e celulose, livros, painéis reconstituídos, objetos de decoração, brindes, produtos florestais não madeireiros (alimentos, cosméticos, óleos, essências), entre outros.

Para avaliar o resultado da II Brasil Certificado, foi efetuada uma pesquisa de opinião entre os expositores. As respostas confirmaram que a feira atendeu às expectativas, não só quanto ao volume de negócios, mas também em relação à qualidade dos contatos comerciais e à visibilidade com o público-alvo. De acordo com os dados tabulados, a maioria das empresas presentes pretende participar da terceira edição e, além disso, gostaria que o evento fosse anual.

Visitantes

Visitação: 6.125

Países: 19 – Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suíça, Vietnã.

Estados brasileiros: 20 – Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo.

Programação

Fóruns de Mercado

Organizados para promover um espaço de discussão sobre o mercado da certificação no Brasil e no Mundo, os fóruns reuniram representantes das etapas da cadeia florestal produtiva. Desde a floresta ao mercado, mostraram como é possível transformar matéria-prima proveniente de florestas certificadas em produtos de consumo.

Durante os três dias, os participantes puderam compartilhar estratégias de compras sustentáveis e mostrar casos de sucessos das empresas que incluíram a certificação FSC em suas políticas de compras.

Além disso, representantes do setor privado, órgãos do governo, organizações de consumidores finais, instituições financeiras e financiadores discutiram sobre os seus papéis e os desafios de implementar ações de compras responsáveis.

Os fóruns buscaram aproximar a certificação FSC do público em geral, mostrando casos práticos e próximos à realidade das empresas, dos órgãos governamentais e dos consumidores finais. Na ocasião os participantes puderam notar que a certificação não é um conceito distante e inacessível, mas faz parte do dia a dia de todos.

Temas abordados durante os fóruns de mercado:

18/Abril, 3ª feira

13h – 15h: Abertura

- Secretários Executivos Imaflora, Imazon, FSC Brasil;
- Chris Van der Goot, Conselheiro FSC International Center;
- Eduardo Jorge, Secretário Verde e Meio Ambiente de São Paulo;
- Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente.

15h30 – 18h: Compras responsáveis (públicas e corporativas)

- Abertura: Ernani Pilla, USAID;
- Amadeu Costa, Banco Real ABN Amro;
- Valéria D'Amico, Governo SP;
- Maluh Barciotte, Instituto Akatu;
- Moderadora: Rachel Bidermann, GVCes.

18h30 – 20h30: O Mercado de produtos certificados

- Roberto Waack, Orsa Florestal;
- Adalberto Veríssimo, Imazon;
- Ivone Satsuki Namikawa Fier, Klabin;
- Moderador: Mario Monzoni, GVCes.

19/Abril, 4ª feira

14h -16h30: A Indústria de papel e celulose (sala 1)

- Abertura: Liza Murphy, Rainforest Alliance;
- César Mendes, Suzano;
- Nelson Vido, Geográfica;
- Moderador: Lineu Siqueira, Jr, Imaflora.

14h -16h30: A oferta de produtos da Floresta – além da madeira (sala 2)

- Sergio C. Gonçalves, GCPC;
- Janice Casara, Natura;
- Patrícia Shanley, CIFOR;
- Moderador: Luis Meneses, WWF-Brasil.

20/Abril, 5ª feira

14h-16h30: Móveis e brindes corporativos certificados (sala 1)

- Juliana Llussá, Llussá Marcenaria;
- Fernando Crivelenti, Studio Vero;
- Guido Otte, Butzke;
- Moderadora: Wandréia Baitz, Imazon.

14h-16h30: Construção Civil e Arquitetura Sustentável (sala 2)

- Marcelo Takaoka, Grupo Takaoka;
- Representante Ecolog;
- Terry Campbell, Forest Products Solution (consultor FSC US);
- Moderadora: Fabiana Toyama, Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil).

Mostra sobre certificação florestal FSC

Inspirada no Livro Brasil Certificado, a mostra resgatou, através de painéis fotográficos e textos, a história e sinalizou os avanços da certificação florestal FSC no Brasil.

O objetivo da exposição foi apresentar a certificação FSC, esclarecer os visitantes sobre os benefícios que ela proporciona ao meio-ambiente, às comunidades e à sociedade em geral, a fim de orientá-los à optar por produtos florestais certificados.

Mostra de móveis e objetos de decoração

A história do design ecológico e da certificação florestal

O mote dessa mostra foi a evolução do design, a partir do conceito de desenvolvimento sustentável, cunhado em 1972 na Conferência de Estocolmo.

A exposição reuniu móveis e objetos de decoração elaborados por designers comprometidos com o meio ambiente, que utilizaram em suas criações matérias-primas provenientes de manejo florestal certificado.

Parcerias

A realização da II Feira Brasil Certificado envolveu profissionais das três entidades parceiras, além de toda a equipe da WR São Paulo – empresa contratada para executar e organizar o evento. Foram estabelecidas duas comissões para auxiliar na organização:

Comissão técnica:

Imaflora: André de Freitas
Luís Fernando Guedes Pinto
FSC Brasil: Ana Yang
Imazon: Adalberto Veríssimo

Comissão organizadora:

Imaflora: Priscila Mantelatto
Iracilda Rossini
Simoni Picirili
FSC Brasil: Fabiana Massae Toyama
Imazon: Wandreia dos Santos Baitz
WR São Paulo

Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) – O Imaflora é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil. O Instituto atua nacionalmente com uma estrutura baseada em 5 programas que espelham suas áreas de trabalho: Programa de Certificação Florestal, Programa de Certificação Agrícola, Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Políticas Públicas, Programa de Desenvolvimento de Mercados e Programa de Treinamento e Capacitação.

Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) – O Imazon é uma instituição de pesquisa sem fins lucrativos, cuja missão é promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, através de estudos, disseminação de informações e formação profissional. Em 15 anos de funcionamento, o Imazon publicou mais de 200 trabalhos técnicos.

Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC-Brasil) – O FSC-Brasil é uma iniciativa nacional reconhecida pelo FSC International Center (FSC IC). É uma organização independente do FSC IC, com estrutura de administração própria que coordena a criação de padrões, administra o uso da marca e promove o conceito de certificação florestal FSC no Brasil.

O Forest Stewardship Council (FSC) é um sistema de certificação florestal que promove o manejo responsável das florestas em todo o mundo, credencia certificadores independentes e cadeias de custódia e endossa padrões nacionais de certificação do manejo florestal.

Análise dos resultados financeiros

Captação de recursos

A concepção e a realização da Feira de Produtos Florestais Certificados FSC durou cerca de um ano e envolveu esforços de parte da equipe do Imaflora, do Imazon, do FSC Brasil e da WR São Paulo.

Para viabilizar financeiramente o evento, foram estabelecidas cotas de patrocínio, apoio e parcerias. Além disso, os estandes foram comercializados.

Fontes de financiamento

Recurso institucional do Imaflora: Fundação Ford, Hewlett, Icco e Novib
Projetos específicos do Imaflora: GTZ
Recurso institucional: Imazon e FSC Brasil

Cotas de Patrocínio

Banco Real - www.bancoreal.com.br
BASA - www.basa.com.br
Grupo Orsa - www.grupoorsa.com.br
Masisa – www.masisa.com.br
Ministério do Meio Ambiente – www.mma.gov.br
Natura – www.natura.net
Suzano Papel e Celulose – www.suzano.com.br
Tok Stok – www.tokstok.com.br

Apoiadores

EcoLeo - www.ecoleo.com.br
USAID (United States Agency for International Development.) - www.usaid.gov
ICCO (Organização Intereclesiástica de Cooperação ao Desenvolvimento) - www.icco.nl
Novib - www.oxfamnovib.nl
Ford – www.fordfound.org

Análise geral

Pontos positivos

- Organização do evento, resultado da integração entre a empresa organizadora, comissão organizadora e os expositores;
- Determinação da equipe na viabilização e divulgação do evento;
- Diversidade de empreendimentos e produtos, garantindo a representatividade dos diversos elos da cadeia produtiva no evento;
- Participação efetiva das empresas expositoras, que investiram na feira e colaboraram na divulgação do evento aos seus públicos;
- Parceria de outras ONG's na divulgação da Feira;
- Infra estrutura e localização: O local selecionado para essa edição atendeu as expectativas e agradou os expositores e visitantes;
- Duração da feira;
- A visita da Ministra, outras personalizadas e representantes de entidades;
- Eventos paralelos: contribuíram para o sucesso da feira, transformando-a em um excelente espaço para a realização de contatos comerciais e reuniões de negócios;
- Realização de fóruns de mercado, para discutir e debater desafios e avanços da certificação nos diversos setores;
- A cobertura da imprensa;
- Qualidade do público visitante, nacional e internacional, superando as expectativas em contatos comerciais durante o evento;
- Perpetuação da feira: os expositores expressaram na pesquisa o interesse em participar de edições futuras;
- Cadastramento eletrônico;
- Qualidade do material final de divulgação.

Pontos a serem aprimorados

- Parcerias para divulgação internacional;
- Layout da feira (disposição dos estandes);

- Convite a grupo de compradores internacionais.
- Participação maior de expositores da América Latina

Divulgação

NACIONAL	LEGENDA	
	Divulgação 1ª fase - expositores	
	Divulgação 2ª fase – visitantes	
	Divulgação permanente - expositores e visitantes	

ATIVIDADES	mar/ 05	abr/ 05	mai/ 05	jun/ 05	jul/ 05	ago/ 05	set/ 05	out/ 05	nov/ 05	dez/ 05	Jan/ 06	fev/ 06	mar/ 06	abr/ 06
Distribuição de Postais e Adesivos (expositores e apoiadores)														
Divulgação na Feicom/Salão do Móvel Brasil / Fimma e Feira da China														
E-mail mkt 01 - Lançamento da Feira														
E-mail mkt 02 - Primeiros patrocinadores confirmados														
Propostas de patrocínio														
Catálogo de vendas portugues e espanhol														
E-mail mkt 03 - Chamada para expositores														
E-mail mkt 04 - Chamada para expositores														
E-mail mkt 05 - Chamada para expositores														
Anúncio Revista Referência														
Anúncio Revista Primeiro Plano														
Anúncio Revista Formóvil														
Anúncio Revista Móvil Lojista														
Anúncio Revista Adiante														
Entrevista Revista Referência														
Site da II Feira Brasil Certificado														
Artigos CESFGV														
Divulgação na Femafe e Hannover														
Distribuição de Postais e Adesivos														
Divulgação UBA														
Divulgação na Fenavem														
Divulgação Feira de Belém														
Divulgação no lançamento do Livro Certificado - Saramago														
Divulgação na Feira Mercado Floresta														
Divulgação na Assembléia Geral FSC														
Divulgação de banner em portais de apoiadores e parceiros														
Divulgação de banner em boletins que informam eventos														
Assessoria de imprensa														
Treinamento para comunicação dos expositores														
Divulgação na Fenam e Colônia														
Banner eletrônico acompanhando todos os e-mails do Imaflores														
E-mail mkt 06 - Convite (encaminhado para mailings Imaflores, FSC, WR e parceiros)														
Release para o Note Esalq														
Postais e adesivos para expositores														
Convite impresso														
Divulgação de banner em portais pagos (caso necessário)														
Convite aos consulados e embaixadas														
Parceria com outras ONG's para divulgação (IIEB, SOS Mata Atlântica, Greenpeace, WWF, Amigos da Terra, entre outras)														
Cobertura Feira Revista Referência e Catálogo de Expositores														
Outdoor														
Bike Banner														
Parceria com outros veículos de comunicação														

INTERNACIONAL	LEGENDA	
	Divulgação 1ª fase - expositores	
	Divulgação 2ª fase – visitantes	
	Divulgação permanente - expositores e visitantes	

ATIVIDADES	mar/ 05	abr/ 05	Mai/ 05	jun/ 05	jul/ 05	ago/ 05	set/ 05	out/ 05	Nov/ 05	dez/ 05	jan/ 06	fev/ 06	mar/ 06	abr/ 06
E-mail mkt 01 - Chamada para certificadas AL														
Divulgação na Feicom/Saião do Móvel Brasil / Fimma e Feira da China														
Propostas de patrocínio empresas AL														
Apoio FSC América Latina														
Assessoria de imprensa														
Divulgação no Fórum de Móveis de Jardim do FSC Interacional														
Divulgação no site do FSC Internacional														
Divulgação no News and Notes do FSC Internacional														
Postais para FSC AL														
Convite para FSC AL														
E-mail mkt 02 - Convite para certificadas AL														
Anúncio Revista Referência														
Postais para empresas certificadas A.L														
Site Feira														
Divulgação na Femafe e Hannover														
Divulgação de banner em portais de apoiadores e parceiros														
Divulgação de banner em boletins que informam eventos														
Postais para FSC internacionais														
Convite para FSC Internacionais														
Convite para empresas certificadas internacionais														
E-mail mkt 03 - Convite para certificadas internacionais														
Postais para empresas certificadas (internacional)														
Catálogo de vendas para FSC e empresas certificadas AL														
E-mail mkt 04 - Divulgação para FSC e empresas certificadas AL e internacional														
Divulgação na Fenam e Colônia														
Parceria com outras ONG's														
Convite aos consulados e embaixadas														
Divulgação de banner em portais pagos														
Cobertura Feira Revista Referência e Catálogo de Expositores														

Materiais produzidos

- 40.000 Adesivos;
- 20.000 Postais;
- 12.000 convites;
- 10.000 Panfletos distribuídos em feiras e eventos do setor;
- 5.000 catálogos;
- 30 pontos de Outdoor em São Paulo (15 dias);
- 15 Banner;
- 10 e-mail marketing;
- 4 Bike banner durante 5 dias em São Paulo;
- Site www.brasilcertificado.com.br;
- Banners eletrônicos;
- Anúncios em revistas direcionadas;
- Cartazes em universidades;

Assessoria de imprensa

Relatório de atividades

Empresa: Officium Projetos Especiais/Núcleo de Conteúdos Ambientais (Nuca).

A Assessoria de Imprensa começou a atuar a partir da segunda quinzena de fevereiro. Nesta primeira fase, foram colhidos dados para a confecção dos releases e houve a participação no evento preparatório realizado com os departamentos de comunicação/assessorias de imprensa dos expositores na Fundação Getúlio Vargas (dia 21/02).

A partir do início de março foi iniciada a distribuição de material e o contato com a imprensa. Como resultado a feira obteve:

- 24 matérias publicadas em jornais
- 4 matérias publicadas em revistas
- 7 matérias publicadas em sites de notícias gerais
- 21 matérias publicadas em sites especializados em meio ambiente
- 28 matérias publicadas em sites de áreas especializadas
- 11 matérias publicadas em sites de ONGs
- 2 matérias publicadas em sites internacionais
- 6 matérias publicadas em sites de entidades variadas
- 2 matérias publicadas em site de rádio, com texto que foi ao ar
- 4 matérias sobre assuntos correlatos, publicadas em jornais durante o período de divulgação da Feira
- 4 matérias em tele-jornais de audiência nacional no horário nobre da televisão brasileira.

Além disso, foram veiculadas matérias:

Nas rádios: Eldorado, CBN, Jovem Pan, Band News e Radiobrás

Nas TVs: Globo – Jornal Nacional (fita em anexo) e Globo Rural -, Canal 21 – Jornal 21-, Record – Jornal da Record, Cultura, Canal Rural, RIT-TV

Foram realizadas entrevistas e encaminhados materiais para os seguintes veículos:

- Diário do Nordeste
- Revista da Amazônia
- Revista Bons Fluidos
- Revista Casa Cláudia
- Revista Arquitetura e Construção
- Revista El Mueble y La Madera - M&M, informativo del sector mueble-madera en Colombia

Jornais

- A Tribuna (Vitória) – Jornal da Família – Consumo engajado (26/03)
- A Tribuna de Piracicaba (Piracicaba) – Feira apresenta “Brasil Certificado” em São Paulo (11/3)
- DCI (São Paulo) – Selo internacional consegue dobrar preço de madeira para exportação (12/04)
- Diário da Região (São José do Rio Preto) – Caderno Bem-Estar – Consumo Engajado (26/03)
- Diário de S. Paulo (São Paulo) – Mostra conta a história da certificação e do design ecológico (09/04)
- Folha de S. Paulo (São Paulo) – Sustentável – Feira reúne empresas que usam madeira certificada (16/04)
- Folha de S. Paulo (São Paulo) – Certificação de madeira cresce 154% (23/04)
- Folha de S. Paulo (São Paulo) – Legalidade aumenta custo de certificada (23/04)
- Gazeta Mercantil (São Paulo) – Um Brasil com certificação (18/04)
- Gazeta Mercantil (São Paulo) – Opinião/Agenda – Feira Brasil Certificado (19-04)
- Jornal da Tarde (São Paulo) – Muita mobília ecológica (04/04)
- Jornal da Tarde (São Paulo) – Seu Dinheiro/Feiras & Eventos – Naturais (11/04)
- Jornal da Tarde (São Paulo) – Feira mostra diversidade de produtos certificados (21/04)
- Jornal do Commercio (Manaus) – Orsa expõe na BR Certificado (4/4)
- Jornal do Commercio (Manaus) – Crodamazon tem meta para dobrar sua produção (4/4)
- Jornal do Commercio (Rio de Janeiro) – Selo verde chega a dobrar preço de madeira (12/04)
- O Estado de S. Paulo (São Paulo) – Oportunidades/Agenda – II Feira Brasil Certificado (09/04)
- O Estado de S. Paulo (São Paulo) – Exploração controlada de floresta rende US\$ 2,6 bilhões (12/04)
- O Estado de S. Paulo (São Paulo) – Só 2% da produção de madeira é certificada (12/04)
- O Globo (Rio de Janeiro) – Revista – Consumo engajado – 26/3
- O Liberal (Belém) – Brasil sobe no ranking de certificação florestal (27/3)
- O Regional – A luta por produtos certificados (4/4)
- O Rio Branco (Rio Branco) – Feira mostrará avanços da certificação florestal no Brasil (08/03)
- O Rio Branco (Rio Branco) – Marina Silva abre II Feira Brasil Certificado (25/04)

Revistas

- Arquitetura & Construção – Floresta Legal (março/2006)
- Caras – Agenda – II Feira Brasil Certificado
- Feiras & Congressos – Centro de Convenções Frei Caneca – Brasil Certificado (abril/2006)
- Referência – II Brasil Certificado – Catálogo Oficial da Feira FSC (abril/2006)

Rádio

- Jovem Pan – Ministra Marina Silva participa de evento em São Paulo (18/04);
- Band News – Feira de Produtos Certificados (07/04).

Sites – Geral

- Estadão.com – Agronegócios – Agenda – Certificados (18/04)
- InterCidadania – Exposição traz história do design ecológico e da certificação (06/04)
- O Regional Online – A luta por produtos certificados (04/04)
- Portal Bonito – O WWF-Brasil convida para briefing (08/04)
- Portal ORM – Manejo florestal do Pará é destaque nacional (20/04)
- Revista In Online – WWF-Brasil mostra que a floresta está na cidade (17/04)
- Terra – Quem come a Amazônia (17/04)

Sites – Meio Ambiente

- Ambientebrasil – Agenda – II Feira Brasil Certificado e I Feira Latino Americana de Produtos Certificados FSC
- Ambientebrasil – Brasil sobe no ranking da certificação florestal (27/03)
- Ambiente Já – Feira mostrará avanços da certificação florestal no Brasil (10/03)
- Bolsa Amazônia – Feira Brasil Certificado (24/02)
- Cauxi – Feira Brasil Certificado abre em tom de esperança quando às florestas (18/04)
- Centro de Estudos em Sustentabilidade – Boletim Eletrônico – O que faz a certificação chegar ao consumidor (02/08/2005)
- Centro de Estudos em Sustentabilidade – Eventos – 2ª Brasil Certificado
- Centro de Estudos em Sustentabilidade – Eventos – Fórum de Mercado 2006
- Compradores de Produtos Florestais Certificados – Studio Vero dá escala industrial a brindes com material reciclado (20/03)
- EcoAgência – Radar (31/03)
- Envolverde – Área de florestas certificadas cresceu 70,25% em dois anos (10/03)
- Envolverde – Produtos FSC: ao alcance do consumidor brasileiro (06/04)
- Jornal do Meio Ambiente – Exposição traz história do design ecológico e da certificação (05/04)
- Manejo Florestal – Feira Mostrará avanços da certificação florestal no Brasil (08/03)
- Manejo Florestal – Studio Vero dá escala industrial a brindes com material certificado (20/03)
- Manejo Florestal – Fórum de Mercado 2006 mostra oportunidades de negócios (07/04)
- Manejo Florestal – Marina Silva abre II Feira Brasil Certificado (19/04)
- O Eco – Salada Verde (19/04)
- O Eco – Música certificada (20/04)
- Rede Ambiente – Madeira brasileira certificada ganha mercado externo (12/04)
- Terra da Gente – Acessórios de madeira certificada ganham mercado internacional (07/04)

Sites - Especializados

- Agrosoft – Certificação florestal em alta no Brasil (11/04)
- Agrosoft – Fórum de Mercado 2006 mostra oportunidades de negócios sustentáveis (11/04)
- Carbono Brasil – Agenda - II Feira Brasil Certificado e I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC
- Casa Cláudia – Notícias da Semana - Brasil Ecológico
- Celuloseonline – Agenda – II Feira Brasil Certificado (03/11/2005)
- Celuloseonline – Cresce área de florestas certificadas no Brasil (13/03)
- Celuloseonline – Orsa mostra parcerias na Brasil Certificado (27/03)
- Celuloseonline – II Feira Brasil Certificado terá Fórum de Mercado (18/04)
- Celuloseonline – Orsa participa da II Feira Brasil Certificado (18/04)
- Celuloseonline – II Feira Brasil Certificado começa hoje em SP (18/04)
- Celuloseonline – “Referência” é catálogo da II Brasil Certificado (19/04)
- Celuloseonline – Brasil conta com 247 linhas de produtos com FSC (19/04)
- Celuloseonline – Área de florestas com FSC cresceu 70% em 2 anos (19/04)
- Design em Dia - Agenda
- E Móbile – Feira de certificação (24/03)
- Editora NE Brasil – WWF-Brasil mostra que a floresta está na cidade (
- Grupo Maranhense de Decoração – Empresa cria acessórios pessoais e peças de decoração aliando crochê e madeira certificada (10/04)
- Formóbile – Design Sustentável (24/-4)
- Madeira Total – Feira mostrará avanços da certificação florestal no Brasil (09/03)
- Madeira Total – Florestas Certificadas. Madeiras são as que mais investem (16/03)
- Meio & Mensagem on line – Empresas de diversas áreas por produtos certificados
- Perfuradores.com – Fórum de Mercado 2006 mostra oportunidades de negócios sustentáveis (12/04)
- Referência – Entrevista – Mudança de Direção (abril-2005)
- Referência – Feira Mostrará avanços da certificação florestal no Brasil (março-2006)
- Revista dos Eventos – 2ª edição da Feira Brasil Certificado e 1ª Feira Latino-Americana de Produtos Certificados (24/03)
- Revista MundoDez – Grupo Orsa mostra parcerias na Brasil Certificado (24/03)
- Revista ViverBem – II Feira Brasil Certificado
- SuperObra.com – Evento – II Feira Brasil Certificado – I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC

Sites – ONGs

- Amda – Agenda Brasil – II Feira Brasil Certificado e I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados - FSC
- Greenpeace – Greenpeace apóia o FSC na II Feira Brasil Certificado em São Paulo (20/04)
- GTA – Grupo de Trabalho Amazônico – Brasil terá feira de certificação florestal

- Instituto Akatu - Certificação florestal garante ao consumidor origem sustentável do produto (23/03)
- ICV – Instituto Centro de Vida – Áreas de florestas certificadas cresceu 70,25% em dois anos (10/03)
- ICV – Instituto Centro de Vida – II Feira Brasil Certificado será realizada em São Paulo (03/04)
- Instituto Ethos – II Feira Brasil Certificado reunirá produtores e compradores de matéria-prima e produtos florestais produzidos de maneira sustentável (13/03)
- Instituto Socioambiental – Agenda Socioambiental – II Feira Brasil Certificado
- Instituto Socioambiental – Manchetes Socioambientais (12/04)
- Instituto Socioambiental – Manchetes Socioambientais (24/04)
- Vale Verde – Brasil sobe no ranking da certificação florestal (28/03)

Sites – Internacionais

- Pravda.RU – Área de florestas certificadas cresceu 70,25% em dois anos (12/03)
- Pravda.RU – Começa a Feira Brasil Certificado (19/04)

Sites – Entidades - Agendas

- CREA-SP
- Comunidade Real
- Conselho Regional de Biologia
- OswaldoCruz.br
- Sociedade Brasileira de Silvicultura
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Assuntos Relacionados/Diversos

- Bom Dia (Jundiaí) – Assentamentos causam 15% da devastação
- O Estado de S. Paulo (São Paulo) – Produção certificada melhora (26/02)
- O Estado de S. Paulo (São Paulo) – Projeto apóia negócios da floresta (02/04)
- SócioBiodiversidade (Fórum Permanente Caxambu – Movimento Socioambiental em Defesa da Água) – Takaoka viabiliza desenvolvimento sustentável (outono-2006)

Releases enviados

Foram preparados, antes e durante a Feira, e distribuídos para a imprensa 18 releases pela assessoria de imprensa do evento, além de dois textos para spots de rádio para a Band News:

Área de florestas certificadas cresceu 70,25% em dois anos

Entre 2004 e 2006, a área florestal certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal internacionalmente passou de 40 milhões de hectares para 68,1 milhões de hectares, o que representa um aumento de 70,25%. Neste período, os países com áreas certificadas passaram de 59 para 66 e o número de florestas certificadas de 600 para 775.

Segundo dados do FSC International Center (FSC IC), no Brasil, o número de florestas certificadas passou de 35 para 64 em dois anos. Atualmente, é o país com o maior número de empreendimentos e com a maior área certificada da América Latina, com 3,5 milhões de hectares certificados até janeiro de 2006, em 17 estados. A Bolívia vem em segundo lugar, com 2 milhões de hectares.

Das áreas certificadas pelo FSC no mundo, 55,76% são de florestas naturais, 11,11% são de plantações florestais e 33,14% são áreas de florestas naturais e plantações.

Brasil certificado

Uma mostra dessa evolução da certificação no Brasil poderá ser conferida entre os dias 18 a 20 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, na II Feira Brasil Certificado, evento que reunirá produtores e compradores de matéria-prima e produtos florestais produzidos de maneira sustentável: serrarias, indústrias de papel e celulose, painéis reconstituídos, fabricantes de móveis, produtos florestais não-madeireiro (alimentos, cosméticos, óleos, essências), design, artesãos e produtores comunitários. Em comum, todos eles contam com o selo FSC, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. São produtos cuja sustentabilidade é atestada pela origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

O evento, uma iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), será aberto ao público em geral (com entrada gratuita) e contará com uma mostra de design de produtos certificados. Além disso, serão realizados fóruns sobre mercado para produtos certificados, reservados somente aos visitantes que se inscreverem previamente (através do site www.brasilcertificado.com.br). Durante três dias, produtores e consumidores estarão reunidos para discutir as oportunidades e os desafios do mercado de produtos florestais certificados FSC

Entre os expositores estiveram: A.W. Faber Castell, ABN Amro Real, Araupel, Arte Forma, Beraca Sabará, Braspine Madeiras Ltda, Cikel Brasil Verde, Cooper Floresta, EcoLeo/Leo Madeira, Ecolog Indústria e Comércio, Fênix Indústria de Móveis Itatiba, Floresteca Agroflorestal, Greenpeace, Indústria Brasileira de Molduras, Indústria de Madeiras Guilherme Butzke, Masisa, Mil Madeiras Itacoatiara, Natura, Orsa Florestal, Piatan

Interiores Indústria e Comércio, Sebrae Acre, Secretaria de Floresta do Estado do Acre, Suzano Bahia Sul Papel e Celulose, WWF-Brasil.

A 1ª Feira Brasil Certificado foi realizada em abril de 2004 e mostrou o grande potencial do mercado de certificação no Brasil. Com 50 expositores, formados apenas de empresas e comunidades com certificação FSC, teve quase 5.000 visitantes em três dias de evento, sendo 117 de fora do País, provenientes de 27 países. Nesta segunda edição do evento, será possível verificar o grande crescimento do mercado de produtos florestais certificados (no Brasil e no mundo) em apenas dois anos.

O selo FSC

A certificação FSC surgiu em 1993 especialmente como uma resposta ao desmatamento das florestas tropicais no mundo, depois que a estratégia de boicote ao consumo dessas madeiras, durante os anos 80, não funcionou, principalmente pelo fato de, muitas vezes, o país produtor ser também o consumidor (caso do Brasil).

A idéia central por trás dessa iniciativa, por um grupo que incluía madeireiros, silvicultores, ambientalistas, movimentos sociais, povos indígenas e artesãos de 26 países, era que as florestas só seriam conservadas se fosse possível a exploração econômica de seus recursos, pautada em critérios sociais e ambientais que possibilitassem sua sustentabilidade no longo prazo.

No entanto, nesses 12 anos do FSC, a certificação avançou muito mais em florestas naturais temperadas - a Suécia tem a maior extensão de florestas certificadas no mundo – do que nos trópicos, justamente pela dificuldade e complexidade ambiental e social, além da questão fundiária: o principal entrave para o crescimento da certificação de florestas naturais no Brasil.

Assim, as florestas tropicais correspondem a apenas 12,77% da área certificada, enquanto 44,64% são de florestas boreais e 42,77% de florestas temperadas. Essa defasagem faz com que haja uma demanda reprimida no mundo por produtos certificados de florestas tropicais. Maior produtor de madeira tropical, o Brasil produziu, segundo a Cypress Associates, 24,5 milhões de m³ de madeira em 2004, dos quais mais de 60% foram provenientes de extração ilegal (sem autorização do governo e/ou às custas de propinas à fiscalização e com mão de obra explorada e em situação irregular) e somente 2% certificados.

O FSC é o selo com maior valor no mercado nacional e internacional, o único aceito em qualquer mercado e com a maior área de florestas certificadas. É ainda o sistema com maior credibilidade e reconhecimento da sociedade (organizações não-governamentais e consumidores, principalmente). Isso acontece porque é o único sistema voluntário composto de fato pelos setores empresarial, social e ambiental, com independência, transparência e participação social. Ao contrário de outros sistemas, prioriza o desempenho socioambiental do empreendimento ao invés de procedimentos e burocracia. Além da representatividade setorial, o FSC garante o balanço Norte/Sul em todas as esferas de decisões – técnicas e políticas.

Programação do Fórum de Mercado

18/Abril, 3ª feira

13h – 15h: Abertura

15h30 – 18h: Compras responsáveis (públicas e corporativas)

18h30 – 20h30: O Mercado de produtos certificados

20h30: Coquetel de abertura

19/Abril, 4ª feira

14h -16h30: A Indústria de papel e celulose (sala 1)

14h -16h30: A oferta de produtos da Floresta – além da madeira (sala 2)

20h30: Coquetel de lançamento do livro "Além de Madeira: a certificação de produtos não madeireiros" – CIFOR - Reservado somente aos convidados.

20/Abril, 5ª feira

14h-16h30: Móveis e brindes corporativos certificados (sala 1)

14h-16h30: Construção Civil e Arquitetura Sustentável (sala 2)

II Feira Brasil Certificado

18 a 20 de abril de 2006

das 13 às 21 horas

Centro de Convenções Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569

São Paulo – SP

Entrada franca

Produtos FSC: ao alcance do consumidor brasileiro

Brasil já conta com 247 linhas de produtos florestais com o selo FSC, garantindo a origem sustentável da mercadoria

A certificação florestal deixou de ser uma realidade distante, voltada para madeira de exportação, para se tornar uma realidade concreta para o consumidor brasileiro, que já tem à disposição no mercado 247 linhas de produtos com o selo FSC do Forest Stewardship Council (ou Conselho de Manejo Florestal, em português). São produtos como material de construção, móveis, objetos de decoração, utensílios domésticos, brindes, cosméticos, material escolar e de escritório, além de livros e até alimentos, com a garantia origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. No mundo, já são 5.115 linhas de produtos certificados pelo FSC. Entre os que apostaram nesse caminho estão desde pequenas comunidades da Amazônia até grandes corporações, como a Suzano, a Faber Castell, o Banco Real e a Natura.

Isto é possível tanto pelo aumento vertiginoso da área de florestas certificadas nos últimos anos, como pelo crescimento da certificação da cadeia de custódia para fabricantes, compradores, vendedores ou distribuidores de produtos florestais. Essa certificação consiste no rastreamento da matéria-prima da floresta até o consumidor final, garantindo a origem certificada do produto, seja ele feito a partir da madeira (de floresta natural ou plantada) ou de outros produtos florestais não-madeireiros (como frutos ou sementes, por exemplo). Isso significa que, para haver um produto certificado, toda a cadeia deve ter o selo FSC.

Entre 2004 e 2006, a área florestal certificada pelo FSC internacionalmente passou de 40 milhões de hectares para 68,1 milhões de hectares, o que representa um aumento de 70,25%. Neste período, os países com áreas certificadas passaram de 59 para 66 e o número de florestas certificadas de 600 para 775. No Brasil, o número de florestas

certificadas passou de 35 para 64 em dois anos. Atualmente, é o país com o maior número de empreendimentos e com a maior área certificada da América Latina, com 3,5 milhões de hectares certificados até janeiro de 2006, em 17 estados. O Brasil é ainda o único país dos trópicos que pode ser classificado como produtor e também consumidor de produtos florestais certificados.

Brasil certificado

Uma mostra dos produtos certificados que o consumidor brasileiro já pode encontrar nas prateleiras poderá ser conferida entre os dias 18 a 20 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, na II Feira Brasil Certificado, evento que reunirá produtores e compradores de matéria-prima e produtos florestais produzidos de maneira sustentável: serrarias, indústrias de papel e celulose, painéis reconstituídos, fabricantes de móveis, produtos florestais não-madeireiro (alimentos, cosméticos, óleos, essências), design, artesãos e produtores comunitários. Em comum, todos eles contam com o selo do Forest Stewardship Council (FSC), a certificação florestal de maior credibilidade internacional.

O evento, uma iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), será aberto ao público em geral (com entrada gratuita) e contará com uma mostra de design de produtos certificados, organizada pelo designer Nagib Orro. Além disso, serão realizados fóruns sobre mercado para produtos certificados, reservados somente aos visitantes que se inscreverem previamente, através do site www.brasilcertificado.com.br.

Entre os expositores confirmados estão: A.W. Faber Castell, ABN Amro Real, Araupel, Arte Forma, Beraca Sabará, Braspine Madeiras Ltda, Cikel Brasil Verde, Cooper Floresta, EcoLeo/Leo Madeira, Ecolog Indústria e Comércio, Fênix Indústria de Móveis Itatiba, Floresteca Agroflorestal, Greenpeace, Indústria Brasileira de Molduras, Indústria de Madeiras Guilherme Butzke, Masisa, Mil Madeiras Itacoatiara, Natura, Orsa Florestal, Piatan Interiores Indústria e Comércio, Sebrae Acre, Secretaria de Floresta do Estado do Acre, Suzano Bahia Sul Papel e Celulose, WWF-Brasil.

O selo FSC

A certificação FSC surgiu em 1993 especialmente como uma resposta ao desmatamento das florestas tropicais no mundo, depois que a estratégia de boicote ao consumo dessas madeiras, durante os anos 80, não funcionou, principalmente pelo fato de, muitas vezes, o país produtor ser também o consumidor (caso do Brasil).

A idéia central por trás dessa iniciativa, por um grupo que incluía madeireiros, silvicultores, ambientalistas, movimentos sociais, povos indígenas e artesãos de 26 países, era que as florestas só seriam conservadas se fosse possível a exploração econômica de seus recursos, pautada em critérios sociais e ambientais que possibilitassem sua sustentabilidade no longo prazo.

No entanto, nesses 12 anos do FSC, a certificação avançou muito mais em florestas naturais temperadas - a Suécia tem a maior extensão de florestas certificadas no mundo - do que nos trópicos, justamente pela dificuldade e complexidade ambiental e social, além da questão fundiária: o principal entrave para o crescimento da certificação de florestas naturais no Brasil.

Assim, as florestas tropicais correspondem a apenas 12,77% da área certificada, enquanto 44,64% são de florestas boreais e 42,77% de florestas temperadas. Essa defasagem faz com que haja uma demanda reprimida no mundo por produtos certificados de florestas tropicais. Maior produtor de madeira tropical, o Brasil produziu, segundo a Cypress Associates, 24,5 milhões de m³ de madeira em 2004, dos quais mais de 60% foram provenientes de extração ilegal (sem autorização do governo e/ou às custas de propinas à fiscalização e com mão de obra explorada e em situação irregular) e somente 2% certificados.

O FSC é o selo com maior valor no mercado nacional e internacional, o único aceito em qualquer mercado e com a maior área de florestas certificadas. É ainda o sistema com maior credibilidade e reconhecimento da sociedade (organizações não-governamentais e consumidores, principalmente). Isso acontece porque é o único sistema voluntário composto de fato pelos setores empresarial, social e ambiental, com independência, transparência e participação social. Ao contrário de outros sistemas, prioriza o desempenho socioambiental do empreendimento ao invés de procedimentos e burocracia. Além da representatividade setorial, o FSC garante o balanço Norte/Sul em todas as esferas de decisões – técnicas e políticas.

Conheça algumas cadeias de custódia

A seguir, são descritos alguns exemplos de cadeias de custódia já certificadas no Brasil:

- a) Fruto do buriti (comunidade do Acre) – indústria de óleo (Croda ou Beraca) – cosmético (Natura) – consumidor.
- b) Plantação de eucalipto (Suzano) – indústria de celulose (Suzano) – indústria de papel (Suzano) – livro (Geográfica) – consumidor.
- c) Plantação de eucalipto (Suzano) – indústria de celulose (Suzano) – indústria de papel (Suzano) – Banco ABN Amro Real.
- d) Plantação de pinus (Faber Castell) – fábrica de lápis (Faber Castell) – consumidor.
- e) Floresta Amazônica (Mil Madeiras ou Cikel) – compensado (Fábrica Cikel) – loja (Ecoleo) – Construção civil (Takaoca) - consumidor.
- f) Floresta Amazônica (Mil Madeiras ou Cikel) – Arte Forma (fábrica de móveis, displais e brindes) – consumidor.
- g) Floresta Amazônica (Comunidades de Xapuri) – pranchado (Cooperativa do Acre) – loja (EcoLeo) – Marcenaria (Piatan Marcenaria) – consumidor.
- h) Floresta de Teca (Floresteca) – Painel de Teca (Floresteca) – loja (EcoLeo) – consumidor.

Exposição traz história do design ecológico e da certificação

Um apanhado da evolução do design a partir do conceito de desenvolvimento sustentável, cunhado em 1972 na Conferência de Estocolmo, será o mote da exposição História do Design Ecológico e da Certificação Florestal, que acontece entre os dias 18 e 20 de abril, das 13 às 21 horas, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. A mostra faz parte da II Feira Brasil Certificado, evento que reunirá produtores e compradores de matérias-primas e produtos florestais produzidos de maneira sustentável.

A exposição, cujos curadores são os designers Nagib Orro e Paula Dib, tem o objetivo de fazer o visitante acompanhar os passos dados até chegarmos aos atuais móveis e objetos certificados com o selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. “A linha do tempo marcará as medidas e conferências voltadas aos meios ambiente e humano, desde que foi criado o conceito de desenvolvimento sustentável até os dias de hoje. Essa linha vai apresentar a evolução do pensamento mundial, enquanto mostramos objetos de designers que se influenciaram por esses pensamentos e desenvolveram um trabalho com respeito à natureza”, explica Paula.

As peças selecionadas formam um apanhado geral e incluem objetos utilitários e decorativos, móveis, luminárias, jóias etc., com o intuito de mostrar a possibilidade do pensamento ecológico aplicado em diversas áreas do design. Participam da exposição os designers Zanini Caldas, Maurício Azeredo, Carlos Motta, André Marx, Pedro Petry, Nildo Campolongo, Maria Lúcia Barbosa, Baba Vacaro, Jualiana Lussá, Lars, Fabíola Bergamo, Nagib Orro, Christian Ullmman, Renata Mendes, Paula Dib, Emile Badran, Ivo Pons, N’o Desing, Virgínia Morais, Domingos Tótora, Alberto Pretel, Lara Mantana, Lina Bo Bardi, além de brinquedos da Fundação Orsa e peça da Tok Stok patrocinadora da mostra.

Além disso, uma exposição de fotos e painéis mostrará a história da certificação no Brasil, a partir do livro Brasil Certificado: A história da certificação florestal no Brasil, onde o visitante poderá conhecer o que é, como foi criado e quais os benefícios do selo FSC.

Brasil Certificado

Participam da II Feira Brasil Certificado serrarias, indústrias de papel e celulose, painéis reconstruídos, fabricantes de móveis, produtos florestais não-madeireiro (alimentos, cosméticos, óleos, essências), design, artesãos e produtores comunitários. Em comum, todos eles contam com o selo FSC, atestando a origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável dos produtos.

O evento, uma iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), será aberto ao público em geral (com entrada gratuita). Além disso, serão realizados fóruns sobre mercado para produtos certificados, reservados somente aos visitantes que se inscreverem previamente (através do site www.brasilcertificado.com.br).

Exposição História do Design Ecológico e da Certificação Florestal

II Feira Brasil Certificado

18 a 20 de abril de 2006

das 13 às 21 horas

Centro de Convenções Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569

São Paulo – SP

Entrada franca

Faber-Castell marca presença na II Feira Brasil Certificado

Maior fabricante de lápis de madeira do mundo e historicamente comprometida com o meio ambiente, a Faber-Castell não poderia ficar de fora da II Feira Brasil Certificado - parceria entre o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal - FSC Brasil, o Imaflora e o Imazon - que acontece de 18 a 20 de abril, das 13 às 21 horas, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Em sua segunda edição, a feira reunirá, além de produtores brasileiros, outros produtores da América Latina, formando a I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC.

Única empresa do segmento a possuir a certificação FSC (Forest Stewardship Council), a Faber-Castell, apresentará no evento produtos fabricados com madeira certificada na área de brindes e cosméticos, constituídos basicamente por lápis, num stand especial de 24m². A empresa encara o evento como uma excelente oportunidade para apresentar seus projetos e fazer novos negócios.

Grandes empresas nacionais e estrangeiras utilizam os produtos dos segmentos corporativos de cosméticos ou brindes da Faber-Castell por reconhecerem a qualidade dos produtos, a responsabilidade e o comprometimento da companhia, que possui uma sólida política na área sócio-ambiental reconhecida nacional e internacionalmente.

Outro diferencial ambiental da empresa, além do selo FSC, é a certificação ISO 14001, que comprova o sucesso da Faber-Castell em aliar qualidade e produtividade aos cuidados com o meio ambiente.

Hoje, a Faber-Castell utiliza na fabricação dos seus lápis 100% de madeira plantada, com total aproveitamento da matéria-prima originada na floresta através do uso múltiplo da madeira (lápis, energia, chapas aglomeradas, granjas de frango, viveiro, paisagismo e outros). A empresa mantém total integração com o meio ambiente e a comunidade local, através dos seus programas socioambientais: Animalis, Arboris e ECOMunidade, além do monitoramento de águas e dos solos.

Faber-Castell SAC: 0800-7017068 Site: www.faber-castell.com.br

II Feira Brasil Certificado - Faber-Castell - stand 35 Local: Centro de Convenções Frei Caneca - Rua Frei Caneca, 569 Horário: Período: de 18 a 20 de abril

Feira apresenta produtos diferenciados com ecodesign sustentável

Grupo Eco participa da II Feira Brasil Certificado mostrando produtos feitos da combinação de madeira certificada e cerâmicas de comunidades tradicionais

Pioneiro no mercado de brindes e presentes corporativos com madeira certificada, o Grupo Eco participa da II Feira Brasil Certificado mostrando sua nova linha de produtos eco-sociais para segmentos corporativos e de exportação. São produtos em madeiras amazônicas certificadas pelo FSC, provenientes de manejo florestal e de plantações, com um design moderno e exclusivo, que busca valorizar a arte, a cultura e a biodiversidade brasileiras.

Os produtos seguem um conceito de ecodesign sustentável, através da combinação de objetos elaborados em madeira certificada com peças utilitárias e decorativas de cerâmicas Marajoara, do Pará, e da Serra da Capivara, do Piauí. São vasos, canecas, xícaras, porta-patês, porta-geléias e porta-essências, confeccionados por comunidades de artesãos com histórias centenárias e lendas, que refletem a vida e a cultura locais. Também são utilizados sementes e resíduos florestais como complementos dos materiais.

As peças são oriundas de projetos socioambientais desenvolvidos também pelo Grupo Eco, que capacita as comunidades através da melhoria e otimização nos processos de produção, design, qualidade e embalagem dos produtos, visando torná-los mais atrativos e adequados ao mercado. A comercialização destes produtos contribui diretamente com a geração de emprego e renda para todos os envolvidos.

Durante o evento, que acontece entre 18 e 20 de abril, **das 13 às 21 horas**, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, o Grupo Eco pretende mostrar sua linha de exportação, apostando em uma Amazônia viável e sustentável, através da divulgação, promoção e comercialização de produtos oriundos de projetos comunitários e certificados com forte apelo ecológico e social, que são representações de manifestações artísticas e culturais relacionadas aos povos da floresta. “O projeto de exportação pretende mostrar ainda que o uso sustentável da floresta Amazônica é economicamente mais interessante do que a exploração predatória. Em outras palavras, é preciso mostrar que a floresta vale mais de pé do que desmatada”, diz o presidente do Grupo, Davis de Luna Tenório.

A empresa desenvolveu uma linha completa de utilitários e objetos de decoração, como bandejas, suplats, vasos e pranchas, que associam a alta qualidade e o design diferenciado ao manejo ambiental responsável.

Além disso, apresentará soluções diferenciadas em brindes e presentes corporativos para ações promocionais e de marketing alinhadas aos conceitos de responsabilidade social empresarial, além de contribuir com a valorização e preservação da biodiversidade brasileira. Na Feira estarão expostos produtos como porta-canetas, caixas porta-chás, porta-retratos, porta-trecos, chaveiros, porta-chaves, porta-gravatas, porta-blocos, risque-rabisques, além da primeira agenda com capa de madeira certificada.

Empresa cria acessórios pessoais e peças de decoração aliando crochê e madeira certificada

Depois de estudar e trabalhar em São Paulo e passar dois anos e meio fora do Brasil (morou na Nova Zelândia, Austrália, Inglaterra e Espanha), o publicitário Wender Lemos Martins, de 29 anos, voltou ao país com a idéia de montar um negócio próprio voltado para a exportação. Ao conhecer o trabalho em crochê da artesã uruguaia Ivone Cáceres e do paulistano Wagner Andrade, conhecido como Patropi, com outros tipos de materiais, como metal, pedras e madeira, teve a idéia de juntar os dois e criar produtos de qualidade aliando o crochê e a madeira.

Para dar vida a seu projeto, Martins trocou São Paulo por sua terra Natal, o Tocantins, e criou a Amazon Hands em Palmas, para onde levou também os dois artesãos. Isso aconteceu em meados do ano passado e, durante seis meses, trabalharam no desenvolvimento dos produtos e na aquisição de equipamentos para a produção.

A preocupação em conseguir um produto diferenciado em relação ao design e à qualidade – “as pessoas ficam impressionadas com a qualidade do forro pregado na madeira sem aparecer a costura”, diz o empresário - , estendeu-se também para o aspecto ambiental do projeto. “Quando começamos a desenvolver os produtos, comprávamos peças de madeira de terceiros, mas não sabíamos a origem da madeira e não tínhamos como garantir que não era ilegal. Como visávamos principalmente o mercado externo, não podíamos correr esse risco”, conta Martins.

Foi pesquisando uma certificação que tivesse garantia internacional que Wender chegou ao Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e, através dele, ao selo FSC. “Somos uma empresa que já nasceu certificada, pois na mesma semana em que obtivemos nossa inscrição estadual, em dezembro de 2005, recebemos a primeira carga de madeira certificada FSC, comprada da Cikel, que ajudou também a encontrar os tipos de madeira mais adequados aos nossos produtos. Desde o mês passado, temos também a certificação FSC de cadeia de custódia, comprovando a origem da madeira que utilizamos”, explica.

Como todos os empreendimentos que trabalham com madeiras certificadas nativas da Amazônia, a Amazon Hands utiliza diversos tipos de madeira, não apenas as espécies mais conhecidas, o que traz mais diversidade à sua produção, feita a partir de tabajuba, pau-amarelo, jatobá, piquiá, roxinho, ipê, muiracatiara, angelim-pedra e sucupira-preta. Essas madeiras são aliadas ao crochê em produtos como bolsas, frasqueiras, necessaires e bijouterias, além de suplats, caminhos de mesa, abajures, luminárias e arandelas.

Com mostruários já vendidos para os Estados Unidos, Arábia Saudita e Israel, Martins está apostando em sua participação na II Feira Brasil Certificado, que acontece entre os dias 18 a 20 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, para dar visibilidade a seus produtos e abrir novos mercados. “Nosso custo é alto, pois temos uma produção artesanal e que busca a responsabilidade socioambiental, não apenas com a certificação da madeira, mas nos direitos de nossos 15 funcionários. Isso não significa que não tenhamos interesse no mercado interno. Esperamos fechar negócios com encomendas de mais de 5 mil peças mês”, acredita o empresário.

Fórum de Mercado 2006 mostra oportunidades de negócios sustentáveis

Mostrar ao consumidor corporativo que é possível buscar a responsabilidade socioambiental em seus negócios através de compras responsáveis é o objetivo do Fórum de Mercado 2006, que acontece de 18 a 20 de abril, paralelamente à II Feira Brasil Certificado e à I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Promovidos pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), os eventos apontam soluções já disponíveis no mercado, provando que optar por produtos de origem sustentável não é mais uma tarefa apenas para pioneiros idealistas, com tempo para grandes pesquisas e logística cara e complicada.

“Queremos mostrar para os consumidores corporativos que a certificação não é um conceito distante e inacessível, mas já faz parte do dia a dia de grandes empresas que já incluíram produtos como papel, brindes corporativos e móveis certificados em suas

estratégias de compras responsáveis. Além de produtos finais, os produtos certificados são utilizados também como matéria-prima: a madeira utilizada no empreendimento Gênesis II, do Grupo Takaoka, é certificada. Nestes fóruns, as empresas contarão suas experiências práticas de como a certificação FSC foi incluída em suas estratégias, e os motivos que os levaram a apostar nesta ferramenta.”, diz Ana Yang, diretora do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e organizadora do evento.

A programação do Fórum de Mercado 2006 procura atender à demanda de diversos setores que são os maiores consumidores de produtos madeireiros, como a indústria de papel e celulose, o setor moveleiro e a construção civil (a maior consumida de madeira amazônica no País). A participação no Fórum é gratuita, mas como as vagas são limitadas o acesso será priorizado a quem fizer inscrição prévia através do site www.brasilcertificado.com.br.

A realização do Fórum junto à Feira Brasil Certificado faz com que o lado prático do que foi discutido no evento possa ser verificado já na saída do evento, tanto através dos expositores da Feira como na Mostra sobre a História do Design Ecológico e da Certificação Florestal.

Programação

18/Abril, 3ª feira

13h – 15h: Abertura

14h – Brindes Corporativos Certificados pelo FSC, com Fernando Crivelenti, fundador do Studio Vero

15h30 – 18h: Compras responsáveis (públicas e corporativas)

18h30 – 20h30: O Mercado de produtos certificados

20h30: Coquetel de abertura

19/Abril, 4ª feira

14h -16h30: A Indústria de papel e celulose (sala 1)

14h -16h30: A oferta de produtos da Floresta – além da madeira (sala 2)

20h30: Coquetel de lançamento do livro "Além de Madeira: a certificação de produtos não madeireiros" – CIFOR - Reservado somente aos convidados.

20/Abril, 5ª feira

14h-16h30: Móveis e brindes corporativos certificados (sala 1)

14h-16h30: Construção Civil e Arquitetura Sustentável (sala 2)

Mostra traz história do design ecológico e da certificação

Um apanhado da evolução do design a partir do conceito de desenvolvimento sustentável, cunhado em 1972 na Conferência de Estocolmo, será o mote da Mostra História do Design Ecológico e da Certificação Florestal, que acontece entre os dias 18 e 20 de abril, das 13 às 21 horas, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. A Mostra faz parte da II Feira Brasil Certificado, evento que reunirá produtores e compradores de matérias-primas e produtos florestais produzidos de maneira sustentável.

A Mostra, cujos curadores são os designers Nagib Orro e Paula Dib, tem o objetivo de fazer o visitante acompanhar os passos dados até chegarmos aos atuais móveis e objetos

certificados com o selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. "A linha do tempo marcará as medidas e conferências voltadas aos meios ambiente e humano, desde que foi criado o conceito de desenvolvimento sustentável até os dias de hoje. Essa linha vai apresentar a evolução do pensamento mundial, enquanto mostramos objetos de designers que se influenciaram por esses pensamentos e desenvolveram um trabalho com respeito à natureza", explica Paula.

As peças selecionadas formam um apanhado geral e incluem objetos utilitários e decorativos, móveis, luminárias, jóias etc., com o intuito de mostrar a possibilidade do pensamento ecológico aplicado em diversas áreas do design. Participam da exposição os designers Zanini Caldas, Maurício Azeredo, Carlos Motta, André Marx, Pedro Petry, Nildo Campolongo, Maria Lúcia Barbosa, Baba Vacaro, Jualiana Lussá, Lars, Fabíola Bergamo, Nagib Orro, Christian Ullmman, Renata Mendes, Paula Dib, Emile Badran, Ivo Pons, N'ó Desing, Virgínia Morais, Domingos Tótorá, Alberto Pretel, Lara Mantana, Lina Bo Bardi, além de brinquedos da Fundação Orsa e peças da Tok Stok, patrocinadora da Mostra.

Além disso, uma exposição de fotos e painéis mostrará a história da certificação no Brasil, a partir do livro *Brasil Certificado: A História da Certificação Florestal no Brasil*, onde o visitante poderá conhecer o que é, como foi criado e quais os benefícios do selo FSC.

Brasil Certificado

Participam da II Feira Brasil Certificado serrarias, indústrias de papel e celulose, painéis reconstituídos, fabricantes de móveis, produtos florestais não-madeireiro (alimentos, cosméticos, óleos, essências), design, artesãos e produtores comunitários. Em comum, todos eles contam com o selo FSC, atestando a origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável dos produtos.

O evento, uma iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), será aberto ao público em geral (com entrada gratuita). Além disso, serão realizados fóruns sobre mercado para produtos certificados, reservados somente aos visitantes que se inscreverem previamente (através do site www.brasilcertificado.com.br).

Mostra História do Design Ecológico e da Certificação Florestal

II Feira Brasil Certificado

18 a 20 de abril de 2006

das 13 às 21 horas

Centro de Convenções Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569

São Paulo - SP

Entrada franca

www.brasilcertificado.com.br

Governador do Acre visita II Feira Brasil Certificado quinta-feria

Em seu último dia de realização, nesta quinta-feira (20/04), a II Feira Brasil Certificado recebe a visita, a partir das 17 horas, do governador do Estado do Acre, Jorge Viana. Autor do termo "florestania", para defender um governo voltado para a cidadania das populações da floresta, Viana deverá anunciar, no estande do Acre, às 18 horas, a certificação pelo FSC de mais dois empreendimentos no Estado: da comunidade Equador, que participa da Cooperfloresta (Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários), e da Floresta Estadual do Antimary, com 66.346 hectares, localizada nos municípios de Bujari e Sena Madureira, na fronteira com o Estado do Amazonas.

Criada há apenas oito meses, a Cooperfloresta, formada por oito comunidades (e 68 famílias), está presente na Brasil Certificado e já firmou dois contratos de parcerias durante o evento: com a liba Produtos Florestais, uma empresa de design e marcenaria, instalada em Rio Brando, e com a Brazilianfaces, representante comercial e exportadora. Fornecedora de madeira certificada para a liba, a Cooperfloresta passará a receber transferência de tecnologia para a produção de pequenos objetos de madeira.

Segundo Ricardo da Silveira Carvalho, superintendente da Cooperfloresta, a Brazilianfaces irá representá-los no mercado externo. "A idéia é procurar clientes que aceitem pagar um pouco mais pela nossa madeira por, além de certificada, ter produção comunitária. Queremos um nicho de mercado que entenda que nossos custos são mais altos do que os das grandes madeireiras, pois tiramos menos madeira por hectare", diz.

A II Feira Brasil Certificado e I Feira Latino-Americana de Produtos Certificados FSC reúnem produtores e compradores de matéria-prima e produtos florestais produzidos de maneira sustentável: serrarias, indústrias de papel e celulose, painéis reconstituídos, fabricantes de móveis, produtos florestais não-madeireiros (alimentos, cosméticos, óleos, essências), design, artesanos e produtores comunitários. Em comum, todos eles contam com o selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. São produtos cuja sustentabilidade é atestada pela origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

O evento, uma iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), é aberto ao público em geral (com entrada gratuita) e conta com uma mostra de design de produtos certificados.

Programação de quinta-feira (20/4)

14h - 16h30: Móveis e brindes corporativos certificados (sala 1) – Juliana Llussá (Llussá Marcenaria), Fernando Crivelenti (Studio Vero), Guido Otte (Butzke), Wandréa Baitz (Imazon)

14h - 16h30: Construção Civil e Arquitetura Sustentável (sala 2) – Marcelo Takaoka (Grupo Takaoka), Terry Campbell (Forest Products Solution – consultor FSC US), Fabiana Toyama (FSC Brasil)

Marina Silva abre II Feira Brasil Certificado

Evento mostra em São Paulo, durante três dias, produtos florestais com selo FSC disponíveis no mercado brasileiro

A II Feira Brasil Certificado foi aberta nesta tarde (18/04), no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, pela ministra do Meio Ambiente Marina Silva, que comemorou a evolução do quadro do setor florestal desde a primeira edição da Feira, em 2004. Para a ministra, o combate à ilegalidade, o aumento da produção florestal (que passou de 300 milhões de hectares para cerca de 550 milhões de hectares), além da aprovação da lei de Gestão de Florestas Públicas são passos relevantes do trabalho conjunto com os setores produtivos, governamentais e da sociedade civil.

O evento reúne, entre os dias 18 a 20 de abril, produtores e compradores de matéria-prima e produtos florestais produzidos com a comprovação do selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. São produtos cuja sustentabilidade é atestada pela origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Luís Fernando Guedes Pinto, secretário-executivo do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), um dos realizadores da Brasil Certificado, ressaltou o papel do evento tanto para fomentar negócios a partir de produtos florestais sustentáveis como para divulgar e conscientizar o público sobre o selo FSC. “A maior conquista desta edição da Feira em relação à primeira é a ampliação e diversidade de produtos disponíveis. Temos aqui diversas cadeias do setor florestal, da produção de madeira até o produto final, assim como empreendimentos certificados de todos os portes, desde grandes empresas até pequenas comunidades rurais”, disse.

Durante a abertura, o presidente do Banco da Amazônia (Basa), Mâncio Lima Cordeiro, e o presidente do Grupo Orsa, Sérgio Amoroso, assinaram um financiamento para projetos de certificação de manejo de florestas nativas da Orsa Florestal, no Vale do Jarí, entre o Pará e o Amapá que beneficiará cerca de 4 mil famílias de 98 comunidades.

Participaram ainda da abertura, o secretário do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo, Eduardo Jorge, Chris Van der Goot, conselheiro do FSC International, a secretária-executiva do FSC Brasil, Ana Yang, e o pesquisador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Adalberto Veríssimo. A cerimônia deu início também ao Fórum de Mercado 2006, cujo objetivo é mostrar para os consumidores corporativos as opções existentes no mercado para empresas interessadas em por em prática a responsabilidade socioambiental.

São esperados cerca de 5.000 visitantes nos três dias da Feira, dos quais 750 deverão participar do Fórum. Entre os credenciados para o evento estão representantes de 13 países, além do Brasil: Alemanha, Canadá, Vietnã, Inglaterra, Peru, Estados Unidos, Nigéria, Uruguai, Paraguai, França, Panamá, Bolívia e Holanda.

No primeiro dia do Fórum, os temas em discussão são Compras Responsáveis e o Mercado de Produtos Certificados. Para os dias 19 e 20 a programação é a seguinte:

19/Abril, 4ª feira

14h - 16h30: A Indústria de papel e celulose (sala 1) – César Mendes (Suzano), Nelson Vido (Geográfica), Lineu Siqueira Jr. (Imaflora)

14h - 16h30: A oferta de produtos da floresta: além da madeira (sala 2) – representantes da ICCO, Sérgio C. Gonçalves (ABIHPEC), Janice Casara (Natura) e Patrícia Shanley (CIFOR)

20h30: Coquetel de lançamento do livro "Além de Madeira: a certificação de produtos não madeireiros" – CIFOR - Reservado somente aos convidados

20/Abril, 5ª feira

14h - 16h30: Móveis e brindes corporativos certificados (sala 1) – Juliana Llussa (Llussá Marcenaria), Fernando Crivelenti (Studio Vero), Guido Otte (Butzke), Wandréa Baitz (Imazon)

14h - 16h30: Construção Civil e Arquitetura Sustentável (sala 2) – Marcelo Takaoka (Grupo Takaoka), Terry Campbell (Forest Products Solution – consultor FSC US), Fabiana Toyama (FSC Brasil)

Banco Real mostra linha de financiamento para certificação

Com uma política de financiamentos socioambientais, que possuem taxas e prazos diferenciados, o Banco Real ABN AMRO será um dos participantes da II Feira Brasil Certificado, que acontece entre 18 e 20 de abril, **das 13 às 21 horas**, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. “O destaque do estande será a linha de financiamentos para certificação”, diz Carlos Nomoto, superintendente da área de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Banco.

A participação de uma instituição financeira em um evento de produtos florestais certificados pelo FSC se justifica, segundo Nomoto, por ser o único evento de produtos certificados no País voltado também para o varejo. “Ao reunir desde a indústria de papel e celulose até produtores comunitários, a Feira amplia a conscientização das empresas e consumidores sobre os benefícios de oferecer e adquirir produtos que respeitem o manejo sustentável da floresta”, avalia.

O segundo motivo, conforme o superintendente, é que esta variada gama de expositores e visitantes abre espaço para a disseminação e realização de negócios sustentáveis, contribuindo para a ampliação do mercado de produtos certificados. “Apoiamos esta iniciativa e também participamos como fomentadores deste mercado ao oferecer linhas de financiamento para certificação”. O Banco Real espera, ainda, fortalecer e iniciar novos relacionamentos com clientes que consideram em suas decisões de negócios os aspectos econômicos, sociais e ambientais juntos.

Além de oferecer linhas específicas para o mercado de produtos florestais certificados, o Banco incentiva seus fornecedores para que aperfeiçoem seus processos adotando a certificação na suas cadeias de custódia. Mas o desafio, para Nomoto, é ampliar essa consciência entre os consumidores, entre aqueles que decidem pelas compras. “Podemos escolher entre comprar um produto proveniente de um manejo correto ou não. Precisamos mostrar os benefícios e a necessidade de tomar decisões pessoais e corporativas que promovam o desenvolvimento sustentável. Aquele selinho, seja do FSC ou de qualquer outra entidade séria, deve ser cada vez mais valorizado pelos

consumidores e compradores corporativos. Eventos como a Feira Brasil Certificado, que fazem parte de uma estratégia coordenada por diversas organizações, estão contribuindo para a ampliação do entendimento sobre a certificação florestal”.

Papel Reciclado

Entre diversas iniciativas bem sucedidas do ABN AMRO na área de sustentabilidade socioambiental está a implantação do uso exclusivo de papel reciclado em todas as atividades da empresa. A iniciativa culminou com o surgimento de uma grande parceria entre o Real, o Instituto Ecofuturo (ONG) e a Cia. Suzano de Papel e Celulose para o desenvolvimento de um papel reciclado que atendesse aos requisitos técnicos das gráficas e usuários das impressoras e atendesse aos conceitos de sustentabilidade do banco. O acordo proporcionou benefícios a ambos. Por um lado, o Banco usufruiria todos os benefícios atrelados ao papel reciclado e seria responsável por sua ampla difusão e emprego em todas as suas atividades que necessitavam originalmente do papel branco. Por outro lado, a Cia. Suzano se beneficiaria não apenas do grande volume (escala de comercialização e produção) que o Branco Real traria a esse negócio, mas também da divulgação e comunicação desse papel para o mercado como um todo.

O resultado dessa parceria foi o desenvolvimento de um papel com características ecológicas e inovadoras: matéria-prima reciclada e processo produtivo menos agressivo ao meio ambiente (com tratamento químico sem derivados de cloro, o que lhe confere uma cor parda). Este projeto levou dois anos (de 2002 a 2004) para ser finalizado e envolveu aspectos em toda a cadeia de valor: adaptação dos processos produtivos (já que se trata de um produto inovador no mercado), adaptação técnica do papel às impressoras convencionais e quebra de paradigma por parte de usuários, além da organização da coleta de papéis através de cooperativas de catadores.

EcoLeo apóia evento sobre exploração sustentável dos recursos florestais

Divisão da Leo Madeiras é a primeira revenda de madeira certificada da América Latina

São Paulo, abril de 2006 - A EcoLeo (www.ecoleo.com.br), primeira revenda a comercializar madeira certificada da América Latina, participa e apóia a 2ª Feira Brasil Certificado, que acontece de 18 a 20 de abril, **das 13 às 21 horas**, no Centro de Convenções Frei Caneca. O evento proporciona a integração aos produtores e compradores do meio e aos visitantes a possibilidade de conhecer e entender como uma empresa pode explorar de maneira sustentável e responsável os recursos florestais.

A EcoLeo, marca da Leo Madeiras (www.leomadeiras.com.br), estará no evento com um estande de 50 m2 e mostra ao público presente toda a linha de produtos ecológicos. "Nossos clientes estão satisfeitos com o crescimento desta linha, e uma Feira que reúne várias empresas certificadas mostra que a luta pela sustentabilidade dos recursos naturais vem se consolidando com ações práticas e duradouras", diz Karla Aharonian, gerente da Ecoleo.

Além dos já conhecidos MDF's, compensados e aglomerados, o estande da EcoLeo também mostra outros produtos da linha ecológica como pranchas de espécies variadas (muiracatiara, sucupira, roxinho, piquiá, cumaru, catuaba etc.). "Também estarão expostos os painéis de teca de eucalipto e pinos", ressalta Karla.

Todas as empresas participantes da feira têm um ponto em comum: possuem o selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. "Esse selo atesta a responsabilidade da empresa em trabalhar com produtos explorados de modo sustentável, controlado e benéfico", explica.

O processo para obter o selo, a chamada cadeia de custódia, é complexo: todas as empresas de todos os níveis do comércio de um extrato florestal precisam ter a certificação de exploração legal, responsável, correta e que permita que a área explorada se regenere. "É um desafio ser uma empresa certificada, mas a abertura de novos mercados é indiscutível. Para se ter uma idéia de como esse mercado está em expansão, desde 2004, o número de hectares florestais certificados pela FSC cresceu mais de 70%", exemplifica Karla.

A EcoLeo faz parte dessa cadeia de custódia. A empresa é pioneira no País por ajudar a criar esse nicho de mercado e incentivar as práticas ambientalmente corretas e socialmente benéficas. Para exemplificar como essa consciência está sendo difundida, a EcoLeo teve aumento de 100% no faturamento em 2005. O projeto EcoLeo, que consumiu investimentos de R\$ 1 milhão somente na fase de inauguração, conta com uma ampla loja autorizada, instalada na região de Pinheiros, em São Paulo. Sua linha ecológica pode ser encontrada em todas as lojas do grupo.

A Feira Brasil Certificado é uma grande chance de conhecer quais são as empresas que seguem o modelo de manejo sustentável. O evento tem a iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o FSC Brasil e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Na primeira edição da Feira, quase 5.000 visitantes foram ao evento, prova de que a mensagem está sendo difundida. "Só no Brasil, aumentamos de 34 para 65 o número de florestas certificadas", comemora Karla.

Sobre a Ecoleo

Prestes a completar três anos de atividade, a EcoLeo quer aumentar sua participação na Leo Madeiras este ano. Em 2005, a empresa teve um aumento de 100% no seu faturamento.

A EcoLeo ampliou a sua linha de produtos ecológicos como maneira de difundir o consumo sustentável entre os profissionais do ramo da marcenaria. Dentre a linha ecológica da empresa, destacam-se os painéis de eucalipto FSC e os painéis de teca. O painel de eucalipto da FSC é uma peça exclusiva de madeira maciça tipo exportação ideal para fabricação de tampos, prateleiras, mesas, revestimentos, bandejas e objetos de decoração. Já o painel de teca é produzido com caibros de teca de reflorestamento. Além dos produtos certificados a EcoLeo comercializa outros produtos com apelo ecológico como as telhas e placas recicladas e o pastilhado de coco.

A EcoLeo é um dos cases de sucesso da publicação "O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente - a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal", do Instituto Ethos e ganhou o Prêmio Planeta Casa em 2004.

Grupo Orsa mostra parcerias na Brasil Certificado

Detentor da maior área certificada de manejo em floresta nativa no Brasil, o Grupo Orsa será um dos destaques da II Feira Brasil Certificado (www.brasilcertificado.com.br), que acontece entre 18 e 20 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Localizada no norte do Pará, na divisa com o Amapá, a área de 545 mil hectares é também a maior floresta tropical nativa com FSC no mundo. Além disso, o Grupo conta com aproximadamente 400 mil hectares de produção certificada de eucalipto, voltados

principalmente para a produção de celulose, também localizados no Pará. Isso representa cerca de 80% da produção da empresa, que também possui florestas de pinus no Sul do País ainda em processo de certificação.

“A certificação para o Grupo Orsa não é só um instrumento de mercado, mas também a garantia de que toda a atividade florestal da empresa está de acordo com os princípios do Grupo, baseado no conceito dos três Ps: people (pessoas), planet (planeta) e profit (lucro). Nenhuma atividade empresarial tem sentido sem isso, e o FSC está totalmente inserido neste princípio”, diz Roberto Waack, presidente da Orsa Florestal, divisão do Grupo para florestas nativas, e também presidente da Associação de Produtores Certificados da Amazônia.

A presença na Brasil Certificado tem o objetivo de apresentar o comprometimento com a sustentabilidade, através de exemplos concretos, como o trabalho da Fundação Orsa - braço social do Grupo, que atua em projetos de geração de renda para comunidades através de produtos da floresta -, além de mostrar os produtos do manejo da Orsa Florestal e produtos das áreas de plantação, especialmente celulose.

Segundo Waack, o Grupo abrirá espaço também para algumas organizações que fazem parte da rede de negócios do Orsa, como a empresa Ybios, uma *joint venture* criada há 1,5 ano com a Natura e a Centro Flora (produtora de extratos naturais) voltada para a pesquisa e desenvolvimento de produtos não-madeireiros. Também será apresentada a parceria com a Etel Carmona, considerada a “alta costura” dos móveis, que só produz com madeira certificada.

“Acreditamos que o conceito de sustentabilidade na floresta não se faz isoladamente, precisa haver uma rede, que inclui vários atores: empresas, universidades, ongs e comunidades. É isso que queremos mostrar na feira”, diz.

Mercado Florestal caminha para certificação, segundo diretor da Masisa

A certificação tende a tornar-se quase obrigatória no mercado florestal e o crescimento na área de florestas certificadas no mundo, de 40 milhões de hectares em 2004, para 68 milhões de hectares em 2006, é prova dessa tendência. Essa é a opinião de Adhemar Villela Filho, diretor florestal da Masisa do Brasil, empresa que tem apostado totalmente nessa direção, com 100% de suas florestas certificadas pelo FSC no Brasil.

Com sua atuação balizada pelo triplo resultado, padrão de gerenciamento que leva em conta os aspectos econômicos, ambiental e social, a Masisa é um dos patrocinadores da II Feira Brasil Certificado, que acontece entre 18 e 20 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. A empresa vai mostrar seus produtos certificados da cadeia de custódia da Divisão Madeira Maciça (molduras e componentes de portas) e em fase de certificação da Divisão de Painéis (painéis de madeira reconstituídos).

“Os objetivos da Feira Brasil Certificado estão alinhados com a forma como a Masisa faz negócios e será uma excelente oportunidade para troca de experiências entre as empresas certificadas FSC”, disse Villela. Para o diretor, o selo FSC é uma resposta clara das empresas florestais à preocupação com aspectos que hoje influenciam o mundo, como as mudanças no clima global e a inclusão social. “No que diz respeito aos clientes,

a certificação representa uma garantia de que os produtos têm, na composição de suas matérias-primas, uma origem que atende essas demandas.”

A Masisa do Brasil conta com uma área certificada de 13.118 hectares de florestas plantadas próprias e arrendadas distribuídas em 14 municípios paranaenses que abastecem a Divisão de Painéis da empresa, em Ponta Grossa (PR). Além disso, possui mais 13.205 hectares que abastecem a Divisão de Madeira Sólida, em Rio Negrinho, Santa Catarina, garantindo a certificação FSC de 100% de suas florestas no País. Empresa do Grupo Nueva, a Masisa já investiu cerca de R\$ 95 milhões em seu Programa Florestal.

Histórico de comprometimento

Fundado pelo empresário suíço Stephan Schmidheiny, pioneiro na defesa do desenvolvimento sustentável, o Grupo Nueva é um conglomerado formado por mais de 40 empresas na área da construção civil, centrado nas divisões Amanco e Masisa, e está presente em 17 países da América Latina. Em todos os países em que atuam, as empresas são comprometidas com a responsabilidade social e com a eco-eficiência.

Schmidheiny foi ainda o fundador, em 1990, do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD na sigla em inglês), entidade que reúne 165 grandes corporações de todo o planeta (inclusive no Brasil), e também da Fundação Avina, em 1994, cujo objetivo é estabelecer parcerias com líderes da sociedade civil e do empresariado em iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável nos países latino-americanos.

Studio Vero dá escala industrial a brindes com material certificado

Há oito anos no mercado de presentes e brindes corporativos especiais, a Studio Vero, empresa brasileira que cria e fabrica seus produtos, há dois anos possui o selo FSC, comprovando a utilização de madeira certificada em seus produtos. Com isso, a empresa reforça seu diferencial no mercado, já consolidado pelo design que privilegia a brasilidade, beleza e funcionalidade. O resultado desse trabalho estará presente na II Feira Brasil Certificado (www.brasilcertificado.com.br), que acontece entre 18 e 20 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo.

A aposta no ecodesign tem sido extremamente positiva para a empresa, segundo Silvia Rocha, da área de Comunicação e Marketing da Studio Vero. “Estamos aumentando nossa participação no mercado, porque representamos grande diferencial em relação do mercado e à concorrência (sobretudo em relação às peças importadas da China). Cada vez mais recebemos consultas de empresas preocupadas em presentear seus clientes com peças certificadas e originais, pois os clientes ficam muito impactados e satisfeitos ao receber presentes diferenciados”, diz.

A expectativa em relação à Brasil Certificado é repetir o sucesso da participação na primeira edição da Feira, quando conseguiram fortalecer a marca Studio Vero como uma empresa altamente comprometida com as questões ambientais e sociais do Brasil. Além de apresentar a nova Linha Gifts Vero 2006, a empresa pretende estreitar laços com o mercado interno e fazer contatos internacionais e aumentar suas exportações.

Para Silvia Rocha, a certificação é uma peça importante na evolução do conceito de ecodesign. “Antigamente ecodesign significava peças mais rústicas ou sem escala industrial. Nós praticamos o ecodesign segundo os princípios do design (função estética, de funcionalidade, de materiais, simbólica e dimensional) utilizando matéria-prima certificada e com o diferencial da agilidade e possibilidade da escala industrial, sem agredir o meio ambiente”.

A II Feira Brasil Certificado reunirá produtores e compradores de matéria-prima e produtos florestais produzidos de maneira sustentável: serrarias, indústrias de papel e celulose, painéis reconstituídos, fabricantes de móveis, produtos florestais não-madeireiro (alimentos, cosméticos, óleos, essências), design, artesãos e produtores comunitários. Todos eles contam com o selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal, a certificação florestal de maior credibilidade internacional. São produtos cuja sustentabilidade é atestada pela origem ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

O evento, uma iniciativa do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em parceria com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), será aberto ao público em geral (com entrada gratuita) e contará com uma mostra de design de produtos certificados.

Brasil Certificado recebeu mais de 6.000 visitantes e mostrou variedade de produtos

Com 56 expositores e o dobro do espaço da primeira edição (realizada em 2004), a II Feira Brasil Certificado, que aconteceu entre 18 e 20 de abril, no Centro de Convenção Frei Caneca, em São Paulo, foi visitada por mais de 6.000 pessoas, que tiveram contato com a variedade de produtos florestais com o selo do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal já disponíveis no mercado brasileiro. Durante os três dias, os visitantes puderam conhecer empresas comprometidas com o meio ambiente, participar dos Fóruns de Mercado, aprofundando seus conhecimentos sobre o mercado de produtos florestais e, ainda, conferir uma Mostra sobre Design e Certificação Florestal FSC.

Segundo pesquisa realizada pelos realizadores do evento - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) –, a participação na Feira atendeu plenamente às expectativas dos expositores, que puderam fazer contatos de negócios com visitantes de 20 estados brasileiros (Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo) e 19 países (Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suíça, Vietnã).

O evento foi aberto ao público e contou com a presença de visitantes ilustres como a Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, que além de fazer a abertura da feira, visitou todos os estandes. Jorge Viana, governador do Estado do Acre, também esteve presente,

anunciando a certificação de mais dois empreendimentos no Estado: a comunidade Equador e a Floresta Estadual do Antimary.

Participaram, ainda, o secretário do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo, Eduardo Jorge, o conselheiro do FSC International, Chris Van der Goot, outros representantes do setor florestal e o músico, Nando Reis, que tocou o violão certificado da Oficina Escola de Lutheria da Amazônia - OELA, no estande do WWF Brasil.

Na ocasião, o presidente do Banco da Amazônia (Basa), Mâncio Lima Cordeiro, e o presidente do Grupo Orsa, Sérgio Amoroso, assinaram o financiamento para projetos de certificação de manejo de florestas nativas da Orsa Florestal, no Vale do Jari, entre o Pará e o Amapá, que beneficiará cerca de 4 mil famílias de 98 comunidades.

Eventos paralelos como os citados e o lançamento dos livros: "Biodiversidade: é para comer, vestir ou passar no cabelo?" do IIEB e "Além de Madeira: certificação de produtos não madeireiros" do CIFOR contribuíram para que a II Brasil Certificado se tornasse um excelente espaço para a realização de contatos comerciais e reuniões de negócios.

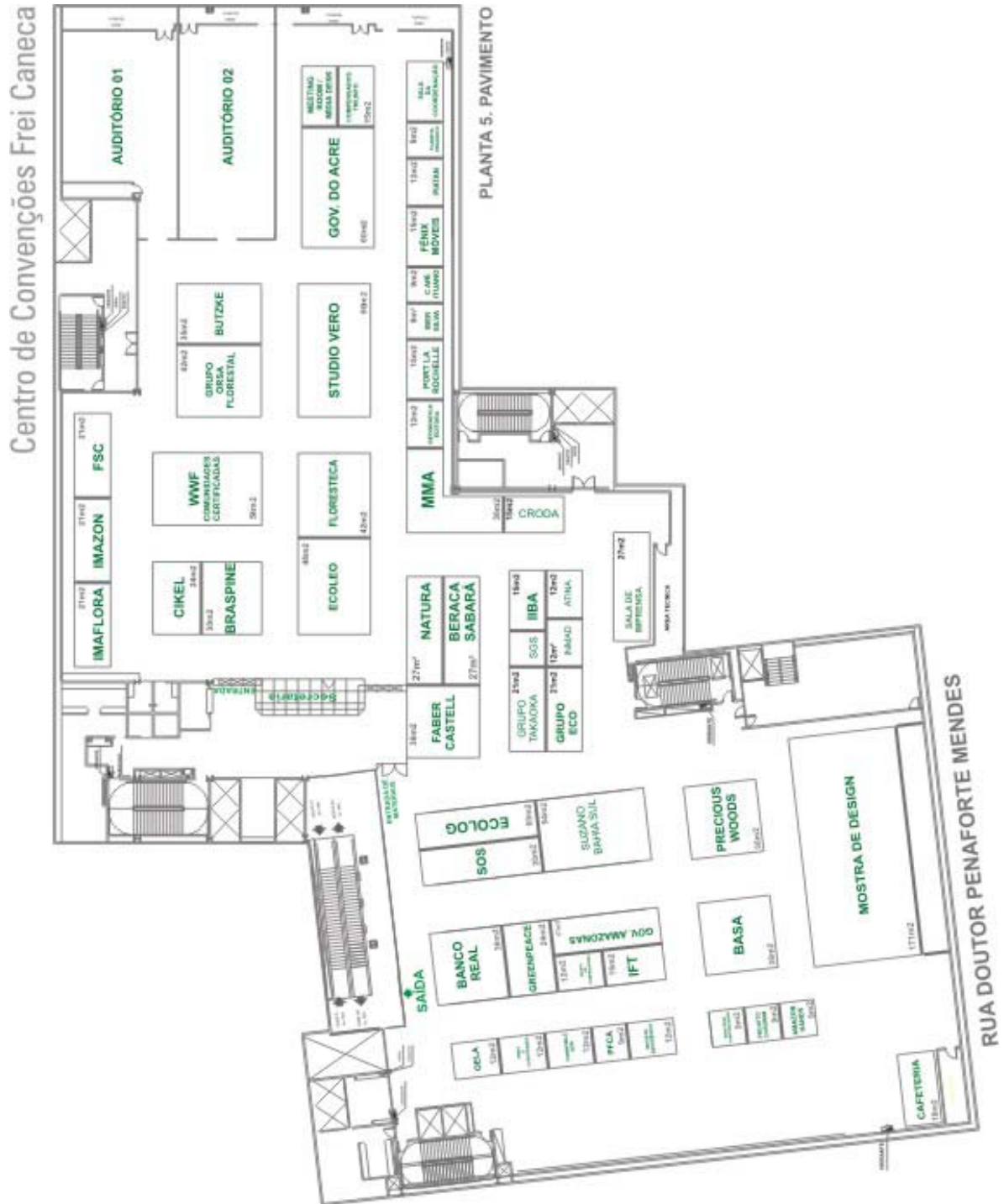
Luís Fernando Guedes Pinto, secretário-executivo do Imaflora, ressaltou o papel do evento tanto para fomentar negócios a partir de produtos florestais sustentáveis, como para divulgar e conscientizar o público sobre o selo FSC. "A maior conquista desta edição da Feira, em relação à primeira, é a ampliação e a diversidade de produtos disponíveis. Encontramos aqui diversas cadeias do setor florestal, da produção florestal até o produto final, assim como empreendimentos certificados de todos os portes, desde grandes empresas até pequenas comunidades rurais", disse.

A 1ª Feira Brasil Certificado foi realizada em abril de 2004 e mostrou o grande potencial do mercado de certificação no Brasil. Com 50 expositores, teve quase 5.000 visitantes em três dias de evento. Nesta segunda edição, mostrou que o potencial se transformou em uma variedade não só de matérias-primas, mas de produtos finais dos mais variados segmentos, não só do setor madeireiro, mas também de essências, óleos e alimentos de origem florestal. A terceira edição da Brasil Certificado deve acontecer em 2008.

As fotos e o relatório da II Feira Brasil Certificado estarão disponíveis na página eletrônica do evento (www.brasilcertificado.com.br) a partir do dia 20 de maio de 2006.

Anexos

Planta do evento



Relação de expositores

Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis do Amazonas

Home-Page: www.florestas.am.gov.br

Amazon Hands Ltda.

Home Page : www.amazonhands.com.br

Associação Civil Greenpeace

Home-Page : www.greenpeace.org.br

Associação dos Artesãos de Boa Vista do Ramos – AABVR

Associação Comunitária, Agrícola e de Extração de Produtos da Floresta - ACAF

E-mail: www.oela.org.br

Associação dos Produtores Florestais Certificados na Amazônia - PFCA

Home-Page : www.pfca.org.br

Atina Ativos Naturais S/A

Home Page: www.atina.com.br

A. W. Faber Castell S. A.

Home-Page : www.faber-castell.com.br

Banco ABN AMRO Real

Home Page : www.bancoreal.com.br

BASA - Banco da Amazônia S A

Home Page : www.bancoamazonia.com.br

Beraca Sabará Químicos e Ingredientes Ltda.

Home Page: www.beraca.com.br

Braspine Madeiras Ltda.

Home Page: www.braspine.com.br

Café Ituano – Gazzolla Chierighini Alimentos

Home Page: www.cafeituano.com.br

Cikel Brasil Verde Madeiras Ltda.

Home Page : www.cikel.com.br

Compradores de Produtos Florestais Certificados

Home Page : www.compradores.org.br

Croda do Brasil Ltda.

Home Page : www.croda.com.br

Ecoleo – Leo Madeiras

Home Page: www.ecoleo.com.br

Ecolog Indústria e Comércio Ltda.
Home-Page : www.ecologflorestal.com.br

Ervateria Putinguense

Fraternidade Universal Projeto Curumim
Home Page: www.curumim.org.br

Fênix Indústria de Móveis Itatiba Ltda.
Home-Page : www.moveisfenix.com.br

Floresteca Agroflorestal Ltda.
Home Page : www.floresteca.com.br

FSC Brasil – Forest Stewardship Council
Home Page : www.fsc.org.br

Geo - Gráfica Editora Ltda.
Home Page : www.geograficaeditora.com.br

Gênese Empreendimentos S/A
Home Page: www.takaoka.eng.br

Grupo Eco Negócios Sustentáveis / Espírito da Amazônia Comércio Ltda.
Home Page: www.grupoeco.com.br

Ibersilva - Ence
Home Page : www.maserlit.com.uy

IFT – Instituto Floresta Tropical
Home Page: www.fft.org.br

IIBA Produtos Florestais / George Dobre ME
Home Page : www.iiba.com.br

IMAFLORA – Instituto de Manejo e Certificação Agrícola
Home Page: www.imaflora.org

IMAZON - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
Home Page: www.imazon.org.br

Indústria Brasileira de Molduras Ltda.
Home Page: www.ibmtb.com.br

Indústria De Madeiras Guilherme Butzke Ltda.
Home Page : www.butzke.com.br

Inmad Industria e Comércio de Móveis Ltda.
Home Page : www.inmad.com.br

Laminados Triunfo Ltda.

Home-Page : www.compensadostriunfo.com.br

Masisa do Brasil Ltda.

Home Page : www.masisa.com

Mil Madeireira Itacoatiara Ltda.

Home-Page : www.preciouswoods.com.br

MMA - Ministério do Meio Ambiente

Home Page : www.mma.gov.br

Mobile Feiras e Eventos Ltda. – Formobile 2006

Home Page : www.formobile.com.br

Natura Cosméticos S.A

Home Page : www.natura.net

Oficina Escola de Luteria da Amazônia – OELA

Home Page: www.oela.org.br

Orsa Florestal

Home Page : www.grupoorsa.com.br

Piatan Interiores Indústria e Comércio Ltda.

Home Page: www.piatan.com.br

Planeta Orgânico - Programação Visual Zaz Ltda.

Home-Page: www.planetaorganico.com.br

Port Auto Nome La Rochelle

Home-Page : www.larochelle.port.fr

Revista Referência - BM Editora Ltda.

Home Page: www.revistareferencia.com.br

SEBRAE – Serviço de Apoio as Micros e Pequenas Empresas no Acre

Home Page : www.ac.sebrae.com.br

Satipel Industrial S/A

Home Page: www.satipel.com.br

Secretaria de Floresta do Estado do Acre

Home Page : www.ac.gov.br

SGS JCS Certificadora Ltda.

Home Page : www.br.sgs.com

Studio Vero - Arte Forma Ind. e Com. De Móveis, Displais e Brindes Ltda.

Home Page: www.studiovero.com.br

Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S.A

Home Page: www.suzano.com.br

WWF Brasil

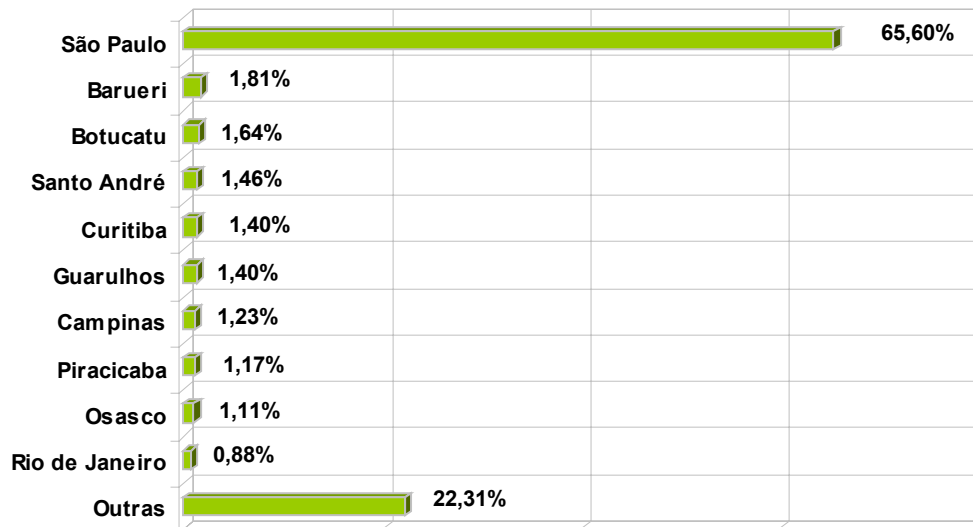
Home Page : www.wwf.org.br

Tok & Stok – Estok Comércio e Representações Ltda.

Home Page : www.tokstok.com.br

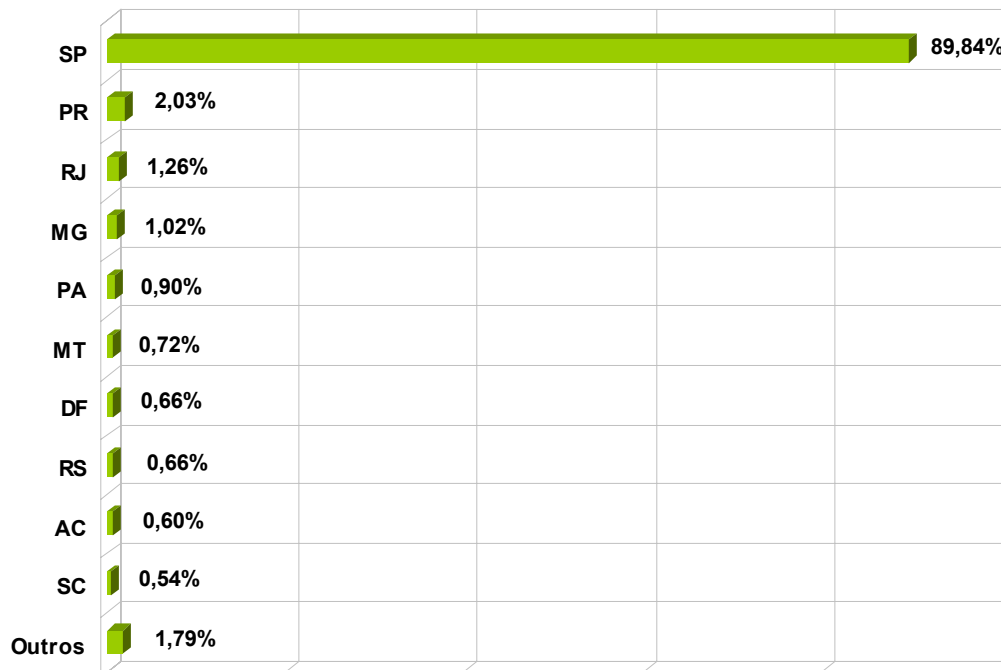
Dados da pesquisa

Cidades* com maior número de visitantes:



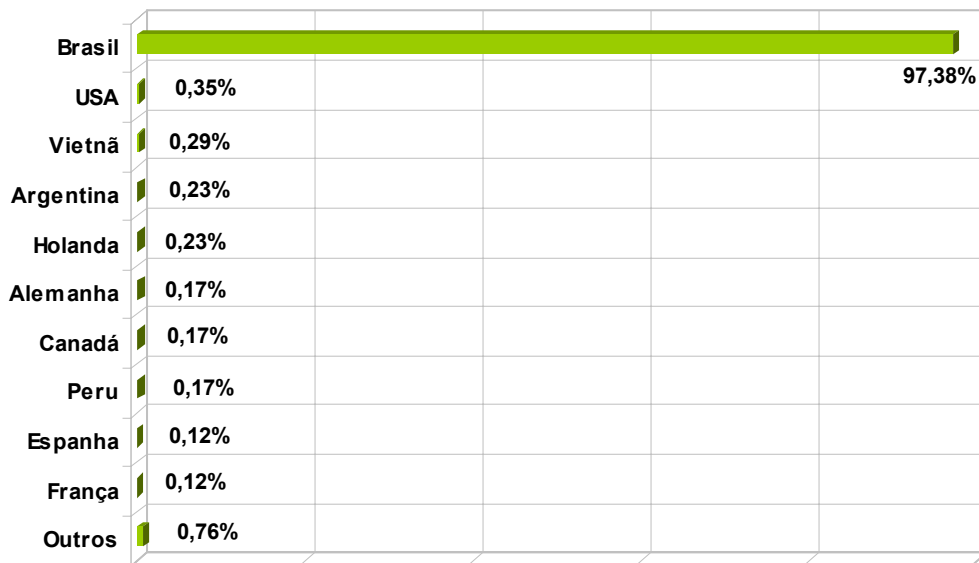
* 187 cidades visitantes.

Estados* com maior número de visitantes:



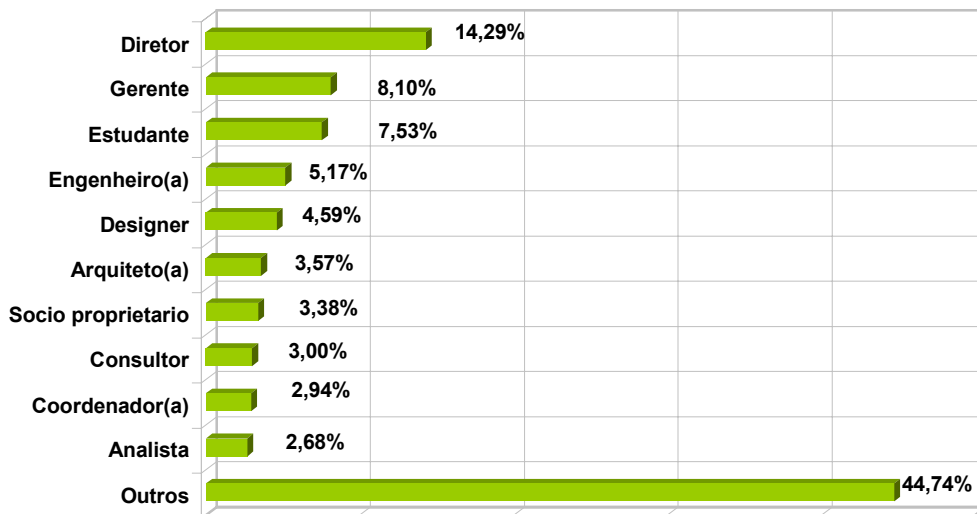
*20 Estados visitantes.

Países* com maior número de visitantes:

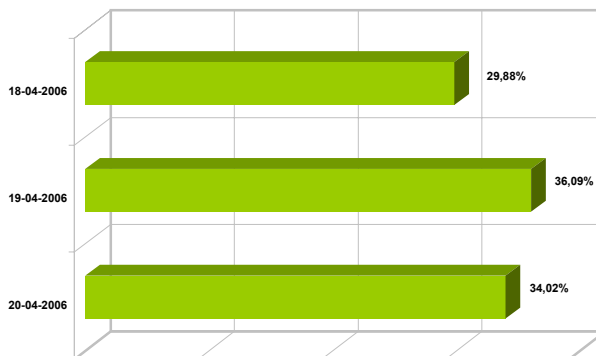


*19 Países visitantes.

Cargos dos visitantes:

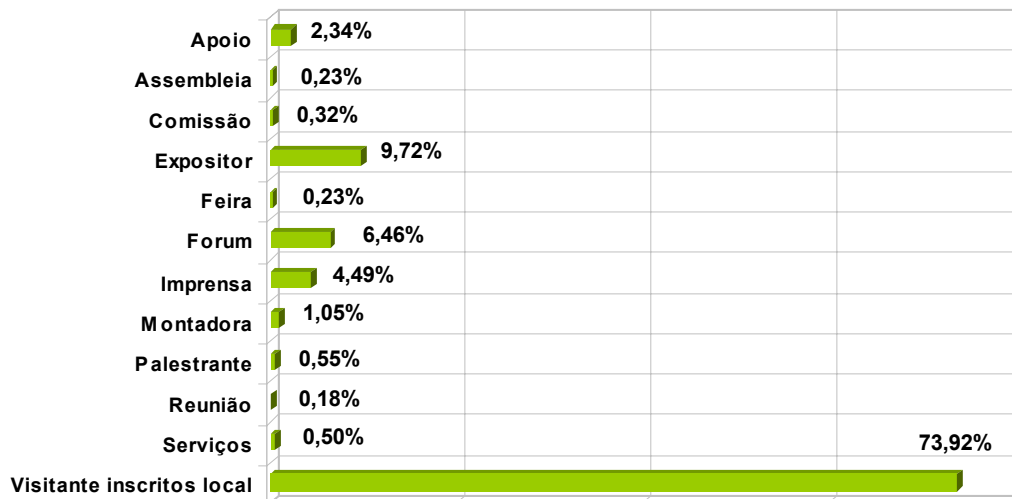


Visitantes* por dia:

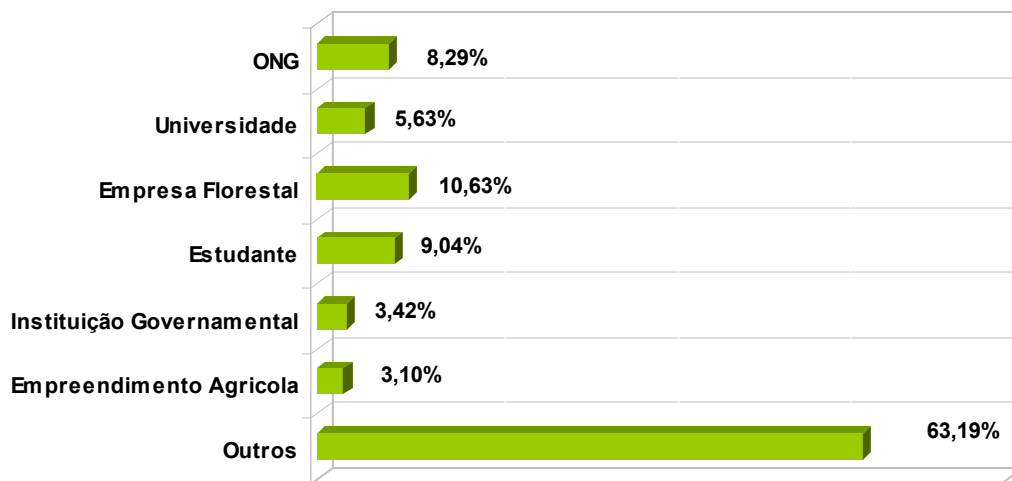


*6.125 visitantes.

Perfil da participação:



Categoria dos visitantes:



Picos de horário:

